



2015



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO



**BRDE**

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DO EXTREMO SUL





4

MENSAGEM DA DIRETORIA



6

APRESENTAÇÃO - O BRDE



8

ORGANOGRAMA DO BRDE



10

CENÁRIO MACROECONÔMICO



# SUMÁRIO

16

DESTAQUES INSTITUCIONAIS



34

DESEMPENHO OPERACIONAL



42

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO



50

TRANSPARÊNCIA E OUVIDORIA



52

GOVERNANÇA



54

ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO



56

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



60

EXPECTATIVAS PARA 2016





## MENSAGEM DA DIRETORIA

**O ANO DE 2015** se mostrou desafiador para maioria das instituições. Frente a uma situação econômica desfavorável, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE manteve sua capacidade de inovar e de oferecer efetivo suporte ao desenvolvimento da Região Sul, atuando no contraciclo do mercado.

Essa postura, de acreditar na capacidade de vencer adversidades dos empreendedores do Sul, e o compromisso com a missão do Banco levaram o BRDE a um lucro recorde em 2015.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, o BRDE alcançou lucro líquido de R\$ 263 milhões, o maior da história da instituição em seus 55 anos. Esse montante representa um incremento de 24,1% frente a 2014, quando o Banco apresentou lucro líquido de R\$ 212 milhões.

O excelente resultado do BRDE em 2015 se deve não só à sua atuação proativa, agindo no contraciclo, mas também à capacidade de identificar oportunidades e de contribuir com políticas públicas. As contratações do BRDE cresceram 21,2% em 2015, quando comparadas ao ano de 2014, atingindo R\$ 3,3 bilhões. O montante representa um total de 6.965 novas operações de crédito. As liberações de recursos totalizaram R\$ 2,8 bilhões e as operações aprovadas chegaram a R\$ 3,5 bilhões.

A despeito das adversidades que as crises política e econômica impuseram ao País, o BRDE manteve-se na vanguarda ao lançar o Programa BRDE Municípios, que prevê desembolsos de até R\$ 450 milhões no período 2015-2018, fomentando investimentos em projetos que melhorem a qualidade de vida no campo e na cidade. Seja financiando projetos da administração pública ou de empresas e produtores rurais, o BRDE está presente em 89,4% dos municípios da Região Sul, com empreendimentos financiados localizados em 1.065 municípios.

Atento à necessidade de geração e manutenção de empregos, o BRDE buscou ferramentas para minimizar os gargalos de produtividade e de competitividade dos negócios da Região Sul, reforçando sua atuação em dois importantes segmentos: Inovação e Infraestrutura.

Embora o setor agropecuário continue concentrando a maior parcela da carteira de créditos, com R\$ 4,2 bilhões, o setor de Infraestrutura apresentou um incremento de 23,7% nos saldos da carteira de crédito em 2015 quando comparado a 2014.

O volume financiado para o segmento atingiu R\$ 2,1 bilhões em 2015, frente a R\$ 1,7 bilhão de 2014, o que representa 17% da carteira de crédito. Esse desempenho reflete, entre outras coisas, a decisão de fomentar a geração de energias renováveis. Com o lançamento do Programa BRDE Energia, que financia investimentos na geração de energias limpas e também em projetos que visem a eficiência no consumo, será possível buscar uma mudança significativa na matriz energética da Região Sul.

No segmento de Inovação, a atuação do BRDE garantiu novamente ao Banco a liderança nos repasses de recursos da Finep por meio do programa Finep Inovacred. Também merece destaque a adesão do BRDE ao Fundo Criatec 3, na condição de cotista. Liderado pelo BNDES, o fundo terá cerca de R\$ 200 milhões para investimento em empresas inovadoras.

As operações contratadas pelo BRDE em 2015 viabilizarão investimentos totais da ordem de 4,8 bilhões na Região Sul, que devem gerar uma arrecadação adicional de ICMS de R\$ 497,8 milhões aos Estados da Região Sul. O apoio a esses empreendimentos possibilitou a criação e/ou manutenção de aproximadamente 38 mil postos de trabalho, dos quais 7,6 mil são empregos diretos.

O lucro recorde também teve a contribuição de uma gestão atenta às mudanças de mercado, ao controle de gastos e ao empenho em manter a sustentabilidade do Banco.

O tema sustentabilidade também motivou o BRDE a sintetizar as iniciativas e práticas já consolidadas no BRDE em um programa, o BRDE Produção e Consumo Sustentáveis. São linhas especiais de crédito para incentivar práticas de sustentabilidade entre seus clientes e potenciais clientes. A criação do programa vai ao encontro de outras medidas de sustentabilidade adotadas no período, como a adesão do BRDE à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa do Ministério do Meio Ambiente para fomentar a cultura de inserção de critérios socioambientais em todas as esferas da administração pública.

Para 2016, estamos confiantes de que nossa atuação será essencial para viabilizar ideias e projetos capazes de fazer a diferença. O BRDE prevê atingir R\$ 3,9 bilhões em novas operações de crédito, com a Agropecuária respondendo pela maior parte, com 35,8% do total. A expectativa é de que o setor de Infraestrutura atinja 26,9%, seguindo pela Indústria, com 23%, e pelo setor de Comércio e Serviços, com 14,3%.



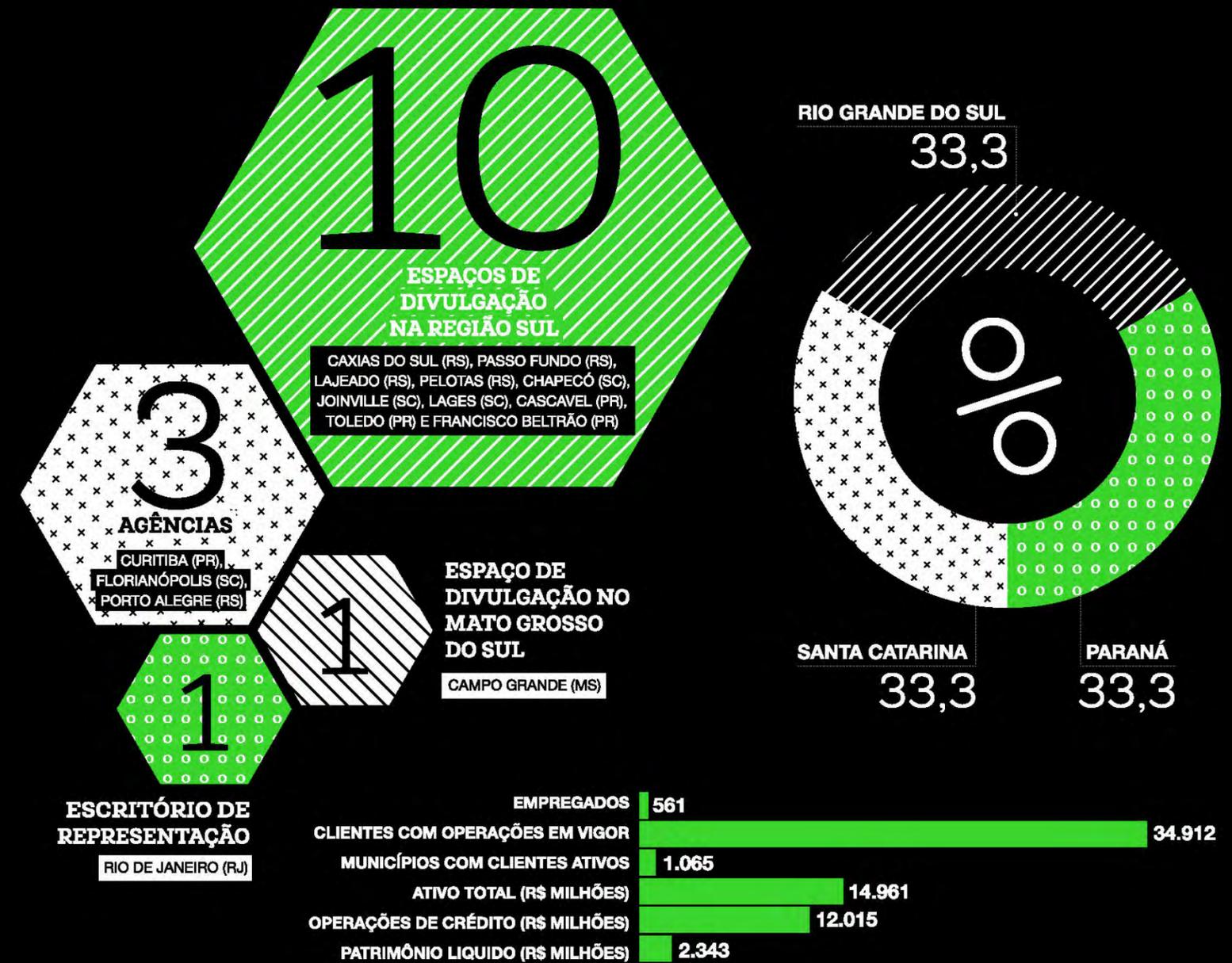
**O BANCO** Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE foi fundado em 15 de junho de 1961 pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com o objetivo fomentar o desenvolvimento socioeconômico da Região. Desde então, o BRDE tem sido um parceiro que apoia o desenvolvimento de projetos para aumentar a competitividade de empreendimentos de todos os portes nos três estados controladores e no Mato Grosso do Sul, por meio do Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO.

Nestes 55 anos de atuação, o BRDE tornou-se uma referência em financiamentos de longo prazo para empreendimentos de todos os portes, capaz de transformar projetos inovadores em realidade.

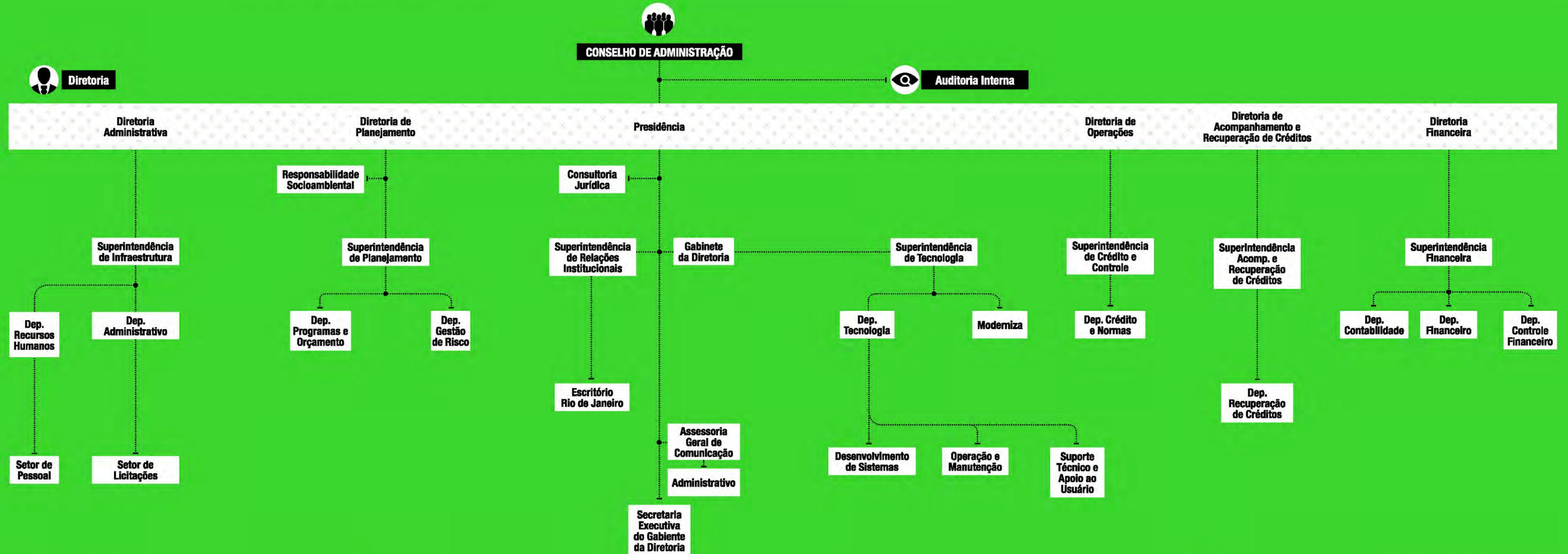
É uma Instituição financeira pública de fomento, controlada pelos três estados do Sul e que conta com autonomia financeira e administra-

tiva. A Administração do BRDE é composta pelo CODESUL – Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul, organismo que estabelece políticas integradas de desenvolvimento para os Estados e controlador do BRDE, pelo Conselho de Administração, órgão de orientação e deliberação superior, e por uma Diretoria colegiada. Sua estrutura administrativo-organizacional é determinada por Regimento Interno estabelecido pelo CODESUL e fundamentada por Atos Constitutivos aprovados pelas Assembleias Legislativas dos Estados-Membros.

Com sede administrativa e agência na cidade de Porto Alegre (RS), possui também agências em Florianópolis (SC) e em Curitiba (PR), além de um escritório de representação no Rio de Janeiro (RJ) e espaço de divulgação em Campo Grande (MS). Possui também espaços de divulgação em 10 outras cidades da Região Sul.



ORGANOGRAMA DO BRDE





## CENÁRIO MACROECONÔMICO

### INTERNACIONAL

O cenário mundial continua caracterizado pelas disparidades de crescimento dos países desenvolvidos e emergentes. A expectativa do FMI é de que os países em desenvolvimento continuem sua recuperação, ainda que em ritmo moderado, e que os emergentes sigam em desaceleração do crescimento. Segundo a atualização do World Economic Outlook (WEO), publicado pelo FMI em janeiro de 2016, estima-se que a economia mundial tenha crescido 3,1% em 2015 e projeta-se elevação de 3,6% para 2016, o que representa uma redução na perspectiva de crescimento em relação às previsões anteriores.

A economia americana está apresentando crescimento inferior ao

esperado devido, principalmente, aos resultados do primeiro trimestre (aumento de 0,6% do PIB), que se caracterizou pelo inverno rigoroso com fechamento dos portos, somado a redução dos investimentos no setor petrolífero. No segundo e terceiro trimestres, a taxa de crescimento anualizada foi de 3,9% e 2,1%, respectivamente. O desemprego atingiu 5% em novembro, registrando uma queda de 0,8 pontos percentuais em doze meses. A melhora no mercado de trabalho fez com que o FED elevasse a taxa de juros para 0,5% em dezembro, após manter a taxa no patamar entre zero e 0,25% por cerca de sete anos. A expectativa é de que a melhora nas condições do mercado de trabalho deve conduzir a inflação para um valor próximo da meta de 2%. Para 2015, a estimativa

do FMI é de que a economia americana tenha crescido 2,6% e, para 2016, a projeção é de 2,8%.

A Zona do Euro segue com crescimento modesto. No terceiro trimestre o PIB apresentou variação anualizada de 1,2%, enquanto o desemprego atingiu 10,7% em outubro, menor índice desde janeiro de 2012.

Diante da recuperação lenta e da continuidade de inflação baixa, o Banco Central Europeu promoveu em dezembro novo afrouxamento da política monetária, estendendo até março de 2017 as compras mensais de ativos no valor de € 60 bilhões e a redução na remuneração de reservas bancárias. As perspectivas do FMI são de crescimento de 1,5% e 1,7%, respectivamente em 2015 e 2016.

Para a China, as previsões são de desaceleração gradual para os próximos anos, impactando de forma acentuada os preços das commodities e, por consequência, os países exportadores, especialmente os da América Latina. A variação anualizada do PIB foi de 7,4% no terceiro trimestre. O FMI estima um crescimento de 6,9% e 6,3%, respectivamente, nos anos de 2015 e 2016.

Aliado ao exposto anteriormente, as tensões políticas contribuem para uma perspectiva pouco favorável para os países da América Latina.

As projeções do FMI indicam uma queda de 0,3% do PIB em 2015 e em 2016.

### PROJEÇÕES PARA O PIB

	2015	2016	2017
<b>MUNDO</b>	3,1	3,4	3,6
 Estados Unidos	2,5	2,6	2,6
Reino Unido	2,2	2,2	2,2
Japão	0,6	1	0,3
China	6,9	6,3	6
Índia	7,3	7,5	7,5
Rússia	-3,7	-1	1
<b>Brasil</b>	<b>-3,8</b>	<b>-3,5</b>	<b>0</b>
México	2,5	2,6	2,9
<b>ZONA DO EURO</b>	1,5	1,7	1,7
 Alemanha	1,5	1,7	1,7
Espanha	3,2	2,7	2,3
França	1,1	1,3	1,5
Itália	0,8	1,3	1,2

Fonte: FMI

**BRASIL** A atividade econômica brasileira retraiu 1,7% no terceiro trimestre em comparação ao trimestre imediatamente anterior, segundo o IBGE. Em relação ao terceiro trimestre de 2014, a queda foi de 4,5%, o que corresponde a sexta retração seguida do PIB nesta base de comparação, e a mais alta queda em toda a série histórica do IBGE. Para o fechamento do ano, a expectativa é de que o PIB recue 3,7% (FOCUS 24-12-2015). A perspectiva do FMI é de que o Brasil encerre 2015 com um decréscimo na atividade econômica de 3,8%.

Em termos setoriais, a indústria segue como o setor com a retração mais acentuada. A queda foi de 6,7% na comparação com o terceiro trimestre de 2014, o sexto recuo consecutivo nesta base de comparação e o pior resultado desde o segundo trimestre de 2009. O setor de serviços registrou decréscimo de 2,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e a agropecuária, que vinha mantendo taxas significativas de crescimento, apresentou queda de 2%.

O mercado de trabalho vem intensificando sua retração, com a taxa de desocupação atingindo 6,8% na média entre janeiro e dezembro de 2015, para o conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas pela Pesquisa Mensal do Emprego (PME) do IBGE. Na comparação com 2014, observou-se uma elevação de 2%. Analisando os dados de emprego formal, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), verifica-se uma redução de 1,5 milhão de postos de trabalho em 2015, com retração mais acentuada na indústria de transformação (-608,9 mil vagas) e na construção civil (-417 mil vagas).

O volume de vendas no varejo caiu 4,3% em 2015, e no comércio varejista ampliado, que inclui veículos e construção civil, a queda nas vendas foi ainda mais acentuada, atingindo 8,6%. As atividades que apresentaram maior decréscimo no volume de vendas foram veículos, motos e peças (-17,8%), móveis e eletrodomésticos (-14%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-10,9%).

A produção industrial brasileira recuou 8,3% em 2015, na comparação com o ano anterior. Foi o mais intenso decréscimo desde o início da série, em 2003, segundo o IBGE. Entre as categorias econômicas, o pior resultado é verificado para bens de capital,

que apresentou decréscimo de 25,5%, seguido de bens de consumo duráveis, com -18,7%. Entre os setores, o principal impacto negativo foi de veículos automotores, reboques e carrocerias (-25,9%).

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de 209,5 milhões de toneladas em 2015, superior em 7,7% à obtida em 2014, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola realizado pelo IBGE em dezembro. A Região Sul foi responsável por 36,3% da produção total, sendo que o Paraná representa 18% da produção nacional, e os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, 15,2% e 3,1%, respectivamente.

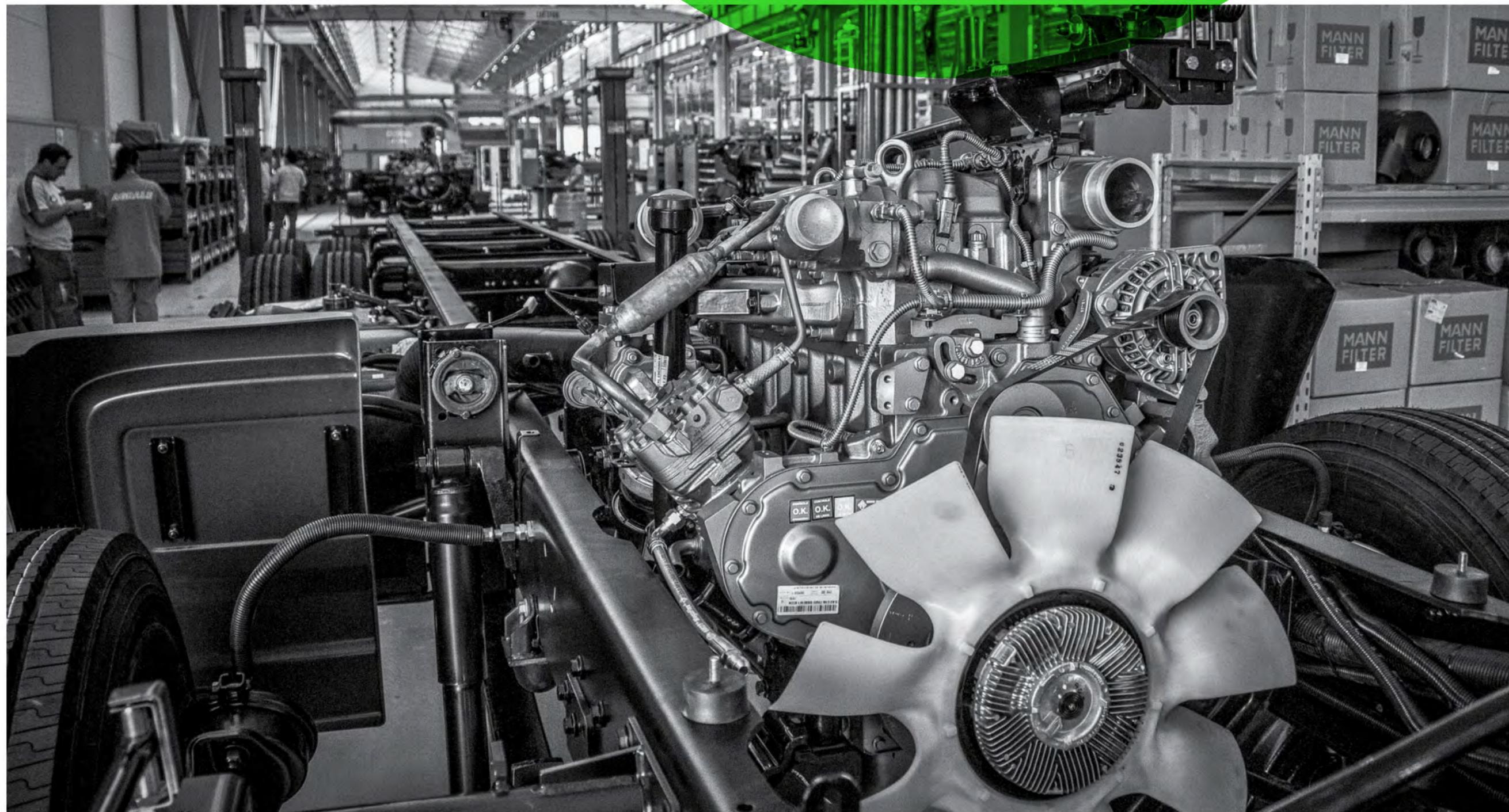
A inflação medida pelo IPCA continua em trajetória de aceleração, com uma taxa de variação de 10,7% em 2015, superior em 4,3 pontos percentuais à inflação de 2014 e constituindo-se na taxa mais alta desde 2002. O item de maior impacto no índice de inflação foi energia elétrica, que apresentou variação média de 51%, seguido pelos combustíveis, com alta de, aproximadamente, 21,4%.

Com o objetivo de conter essas pressões inflacionárias, o Comitê de Política Monetária (COPOM) seguiu até a reunião de julho aumentando de forma gradual a taxa Selic, chegando a 14,25%. Nas reuniões seguintes o comitê optou por manter a taxa no patamar estipulado em julho.

O déficit em transações correntes somou US\$ 58,9 bilhões em 2015, o que representa uma redução de 43,4% em relação ao ano passado. A redução do déficit ocorreu devido ao resultado da balança comercial, que passou de um resultado negativo de US\$ 6,6 bilhões em 2014 para um superávit de US\$ 17,7 bilhões em 2015, e da redução dos déficits das balanças de serviços e rendas, da ordem de 23,1% e 19,8%, respectivamente. A conta financeira também apresentou queda, da ordem de 43,6%, com recuos significativos dos investimentos diretos no País e investimentos em carteira.

Destaca-se também a forte desvalorização do Real frente ao Dólar no ano de 2015, que passou de R\$ 2,63 - em média - em janeiro, para R\$ 3,87 - em média - em dezembro, uma variação de 47% no ano.





## REGIÃO SUL

A economia da Região Sul segue em processo de arrefecimento, com destaque para o desempenho negativo da indústria e do comércio, parcialmente compensados pelo resultado da agricultura e da balança comercial.

O volume de vendas do comércio varejista recuou nos três estados sulistas, sendo que a maior variação negativa foi verificada no Rio Grande do Sul, de 6,1% no ano, seguido por Paraná (-3,2%) e Santa Catarina (-3,1%). As atividades que apresentaram maiores decréscimos nas vendas foram veículos, móveis e eletrodomésticos e tecidos, vestuário e calçados.

A atividade industrial nos estados da Região Sul sofreu forte queda no acumulado em 2015. No Rio Grande do Sul, o recuo foi da ordem de 11,8%. No Paraná, o decréscimo atingiu 9,6%, e em Santa Catarina, o recuo foi de 7,9%.

A safra de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de 76 milhões de toneladas, o que representou uma elevação de 7% em relação ao ano de 2014. Dentre os produtos mais representativos da Região, destaca-se a elevação das safras de soja, 17,6%, milho (2ª safra) 8,8%, e arroz, 4,6%.

A balança comercial da Região passou de um déficit de US\$ 4,2 bilhões em 2014 para um superávit de US\$ 5 bilhões em 2015. As exportações somaram US\$ 40,1 bilhões, o que corresponde a uma queda de 9% em relação ao ano anterior, enquanto as importações recuaram 27,3%, totalizando US\$ 35,1 bilhões.

Foram eliminados 229,3 mil postos de trabalho formais na Região Sul entre os meses de janeiro e dezembro de 2015, segundo informações do CAGED, divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No Rio Grande do Sul foram perdidas 95,2 mil vagas, no Paraná, 75,5 mil e em Santa Catarina, 58,6 mil.

O saldo de operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional na Região Sul foi de R\$ 549,5 bilhões em novembro, superior em 4,2% o valor do mesmo mês do ano anterior. A taxa de inadimplência registrou alta, passando de 2,45% em novembro de 2014, para 3,12% em 2015.



## DESTAQUES INSTITUCIONAIS



### FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL - FSA

O BRDE é credenciado junto ao BNDES para atuar como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual. O FSA é o principal instrumento de política pública para o desenvolvimento do setor audiovisual.

Em 2015, o BRDE expandiu ainda mais sua atuação como agente financeiro do FSA com o lançamento de treze chamadas públicas. Destacamos o apoio regional ao setor audiovisual através das linhas Suplementação Regional e TVs Públicas, diversificando territorialmente o alcance dos recursos do Fundo. Nesse ano, foram firmados 350 contratos, totalizando R\$ 242 milhões. Na Região Sul, foram contratados 42 projetos que somaram R\$ 21 milhões.

Foto: Shutterstock





### MAIS VAGAS NA ESCOLA

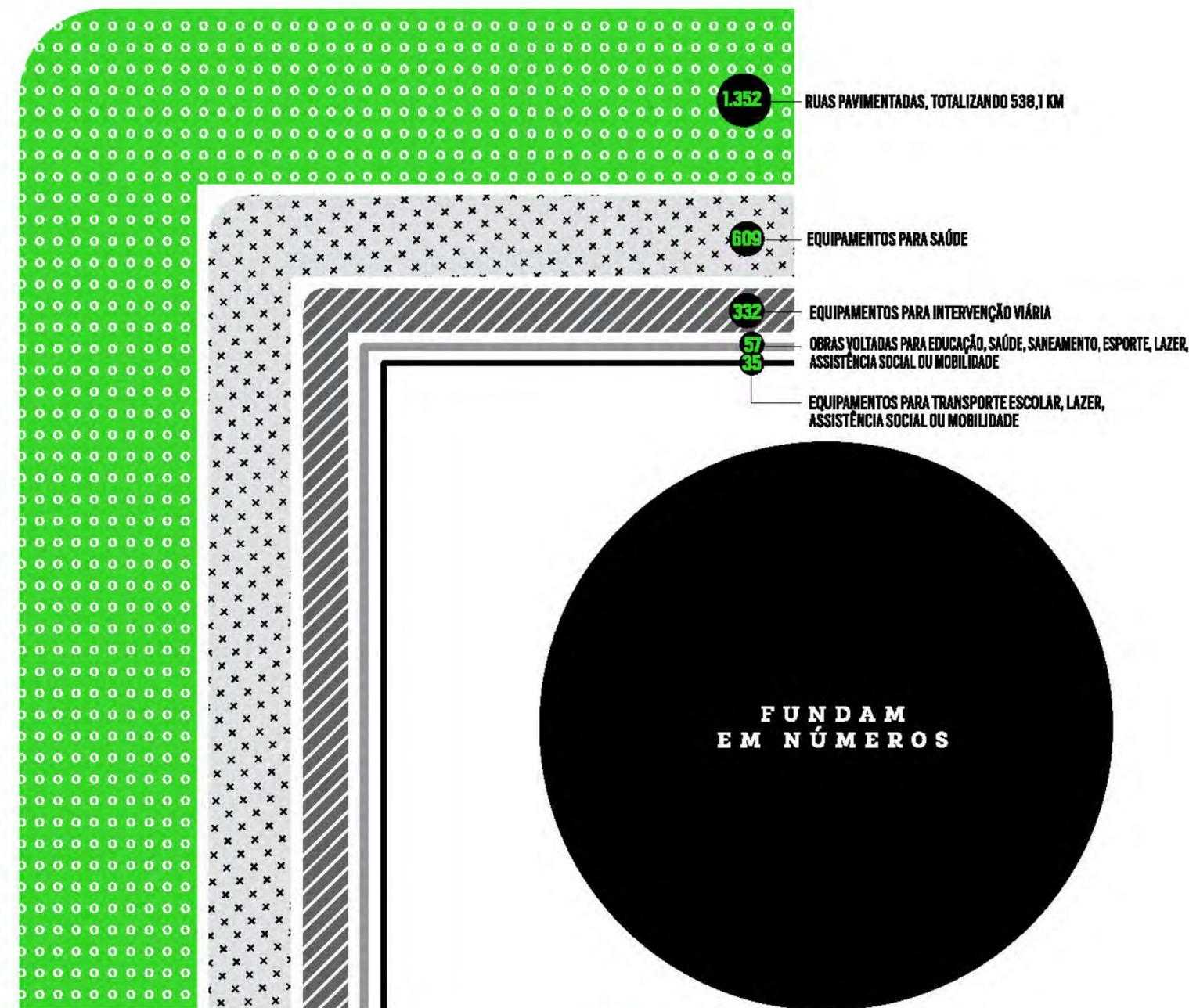
Em Rio das Antas, a prefeitura realizou a reforma e ampliação da Escola Municipal Jacinta Nunes que atende crianças entre cinco e treze anos com os recursos do FUNDAM. Foram construídas oito salas de aula novas para atender alunos até o nono ano do ensino fundamental. Em uma área total de 1.939 m<sup>2</sup>, o investimento permitiu a construção de novos 391,6 m<sup>2</sup> e a reforma de 41 m<sup>2</sup> da estrutura existente. Foram reformados os banheiros e também instalado um elevador para portadores de necessidades especiais. Com a ampliação e reforma, a Escola passou a contar com 28 salas, todas equipadas com Lousa Digital e Datashow. O investimento com recursos do FUNDAM levou à diminuição do número de alunos em cada sala, de cerca de 40 para 25, o que resulta em ganho de qualidade no processo educacional. A Escola Municipal Jacinta Nunes também aumentou a sua capacidade de atendimento em aproximadamente 160 alunos.



### FUNDAM

Dos 295 municípios catarinenses, 292 firmaram pelo menos um convênio com o FUNDAM desde o início do programa até o fim de 2015. Foram 468 propostas que obtiveram a manifestação de aprovação do BRDE para que o Governo do Estado de Santa Catarina realizasse a celebração dos convênios e a destinação dos recursos.

Cerca de R\$ 635 milhões foram aprovados pelo FUNDAM e possibilitaram 1.352 obras de pavimentação de vias, totalizando 538 quilômetros lineares. Somam-se 57 construções de prédios, além da aquisição de 976 equipamentos. Apenas três municípios ainda não tiveram pelo menos uma proposta de convênio aprovada, pois optaram por substituir a proposta apresentada.





## BRDE INOVA

O BRDE consolidou sua vocação para fomento à inovação em 2015. Além de manter a liderança nacional nos desembolsos das linhas de financiamento à inovação do BNDES e da Finep, o Banco formalizou sua participação, na condição de cotista, no Fundo de Investimento Criatec 3, liderado pelo BNDES, com aporte de R\$ 12 milhões.

O Programa de Fomento à Inovação – BRDE INOVA foi criado em 2013 a fim de facilitar o acesso ao crédito por parte das empresas inovadoras. O diferencial do Programa está nos critérios para a análise das operações de crédito, especialmente em relação às garantias a serem apresentadas. Isso porque as garantias costumam ser um dos principais obstáculos enfrentados por empresas inovadoras na ob-

tenção de financiamento. As principais linhas de crédito utilizadas são Inovacred, Finep, e MPME Inovadora, do BNDES.

O Programa Inovacred oferece financiamento a micro, pequenas e médias empresas para aplicação no desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, para aprimoramento dos já existentes, ou ainda para inovação em marketing ou inovação organizacional. O BRDE foi a primeira instituição de fomento a ser credenciada como operadora do programa. Dos 162 projetos contratados, o Banco foi responsável por 46 operações, num total de R\$ 122,3 milhões. Ao final de 2015, o BRDE posicionou-se como líder no ranking das instituições repassadoras do Programa, respondendo por 34,6% do valor contratado no País.



## SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTADOS NA ÁREA MÉDICA

No Rio Grande do Sul, o BRDE financiou o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Bhio Supply, bem como a implantação do laboratório e planta produtiva para introdução de novos produtos no mercado de equipamentos médicos e hospitalares no parque tecnológico Feevale Techpark. O valor investido no projeto é de R\$ 2,8 milhões, dos quais R\$ 2,1 milhões foram financiados pelo BRDE por meio do programa BRDE Inova e vai gerar 8 novos empregos. Com a construção do Centro de Desenvolvimento, será possível o desenvolvimento de um 'clip' hemostático, um 'roboclip' e um 'stent' de silicone para vias aéreas, permitindo a substituição de importados por produtos de tecnologia nacional, desonerando os procedimentos cirúrgicos do setor de saúde no país, incluindo SUS. A Bhio Supply passará a ser um novo player no mercado internacional de implantáveis.

Foto: Shutterstock



## FORTALECENDO A CADEIA DO LEITE

Dentre os projetos financiados com recursos do Programa Inovacred da Finep, destaca-se o da PZL Indústria Eletrônica Ltda., para investimentos no desenvolvimento de equipamento para detecção de fraude no leite.

No mesmo segmento, a PZL desenvolve, em conjunto com uma universidade canadense, um equipamento específico para detectar e medir a presença de soda cáustica e formol no leite. Trata-se de um projeto inovador, cuja aplicação prática contribuirá para coibir as fraudes mais comuns na comercialização do leite. O produto é único no Brasil e não há notícia de similar no mercado internacional.

A perspectiva aponta para a aplicabilidade do equipamento em cada unidade fabricante de laticínios ou envasadora de leite, assim como em instituições de pesquisa e em órgãos fiscalizadores de todo o Brasil.

Foto: Vera Ambroz; Shutterstock



## CONVÊNIOS OPERACIONAIS



Para facilitar o acesso dos pequenos produtores rurais ao crédito, o BRDE atua em parceria com cooperativas e grandes empresas agroindustriais por meio de convênios operacionais. Os convênios permitem ao Banco expandir sua atuação territorial, garantindo presença em aproximadamente 90% dos municípios que compõem os estados da Região Sul.

Em 2015, as contratações realizadas por intermédio de convênios atingiram R\$ 548 milhões, o que corresponde a 16,3% das contratações totais do Banco.

Uma das principais linhas de financiamento utilizadas nas contratações por convênio é o PRONAF, destinado ao fortalecimento da agricultura familiar.





## CONVÊNIOS BENEFICIAM PEQUENOS PRODUTORES

Em agosto de 2015, o BRDE firmou convênio com a empresa GTB, com sede no município catarinense de Ipuacu, e com a Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Abelardo Luz - SULCREDII/CREDILUZ. Cerca de R\$ 8 milhões já foram contratados através das linhas PRONAF, MODERAGRO e INOVAGRO, beneficiando 21 produtores rurais integrados à GTB para construção ou reforma de aviários. Um destes produtores rurais recebeu o financiamento de R\$ 733,6 mil através da linha BNDES INOVAGRO (com taxa de juros anual a 7,5% e carência de 12 meses) para implantar dois aviários de frango de corte com capacidade total para até 35 mil aves, no município Abelardo Luz. Os convênios permitem ao BRDE apoiar os pequenos produtores nos pequenos municípios.



## BRDE ENERGIA

Em 2015, o BRDE lançou um programa destinado a projetos de eficiência energética e energias renováveis, o BRDE Energia. Sua finalidade é contribuir com ações que favoreçam a redução do desperdício e o uso racional de energia em ambientes produtivos ou comerciais. O Programa apoia projetos de geração de energia que utilizem fontes renováveis, como a eólica e a solar e está no escopo do programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis, que tem a Energia renovável como um de seus eixos de atuação.

Visando a incrementar o financiamento em geração de energia elétrica, a Associação Brasileira de Fomento às Pequenas Centrais Hidrelétricas – ABRAPCH e o BRDE firmaram acordo de cooperação técnica. O acordo leva em conta os interesses comuns do BRDE e da ABRAPCH para o desenvolvimento do setor e a necessidade de orientar e divulgar as linhas de crédito disponíveis para o financiamento de PCHs e CGHs.



## BRDE PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

Em novembro de 2015, o BRDE lançou o Programa BRDE PCS - Produção e Consumo Sustentáveis. O BRDE PCS oferece linhas de crédito com condições especiais para projetos que minimizem o impacto ambiental. Enquadram-se no Programa os projetos que contribuem para a geração de energias limpas e renováveis, para a melhoria da eficiência energética, a redução e/ou racionalização do uso da água, a destinação adequada de resíduos, entre outros aspectos.

O programa BRDE PCS viabiliza empreendimentos nas áreas do agronegócio, Indústria, comércio e serviços e setor público e está estruturado em cinco subprogramas integrados:



1. Energias Limpas e Renováveis (BRDE Energia e outros)



2. Uso Racional e Eficiente da Água



3. Gestão de Resíduos e Reciclagem



4. Agronegócio Sustentável



5. Cidades Sustentáveis (BRDE Municípios e outros)



## EÓLICAS NO RS

O BRDE tem importante atuação no desenvolvimento dos parques eólicos do Rio Grande do Sul. O Banco repassou R\$ 150 milhões - acompanhando financiamento direto pelo BNDES de R\$ 344 milhões - para a construção de quatro Parques Eólicos em Santa Vitória do Palmar e Chul (RS). Os empreendimentos das SPEs Eólica Hermenegildo I, II, III e Eólica Chul IX, contam com 101 aerogeradores e potência instalada de 180,8 MW e energia assegurada de 59,4 MW. O investimento total no projeto é de mais de R\$ 1 bilhão e vai gerar 700 empregos na construção do parque e 25 na operação.



## AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - A3P

Em outubro de 2015, o BRDE aderiu formalmente à A3P, unindo-se a instituições e órgãos públicos que enfatizam a responsabilidade socioambiental em suas atividades administrativas e operacionais, com a finalidade de absorver as melhores práticas nacionais e internacionais. Proposta pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA, a A3P é uma agenda voltada à construção de uma nova cultura institucional, que propõe critérios socioambientais em todas as esferas da administração pública.

Ao assinar o Termo de Adesão à A3P, o BRDE reafirmou seu comprometimento com a responsabilidade socioambiental e a gestão transparente. Na etapa inicial, a implantação da A3P incorpora 5 seguintes programas:

1. Programa de Uso Racional dos Recursos
2. Programa de Gestão de Resíduos
3. Programa de Acessibilidade
4. Programa de Compras Sustentáveis
5. Programa de Divulgação de Boas Práticas Socioambientais junto às Comunidades Interna e Externa

Os próximos passos, conforme o Plano de Ação, serão a definição do plano de trabalho da Comissão Gestora e a elaboração do diagnóstico socioambiental do BRDE.



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O BRDE desenha seu Planejamento Estratégico com um horizonte de cinco anos. Em 2015, o banco passou por uma revisão de seu planejamento, com Objetivos Estratégicos distribuídos em cinco perspectivas, representadas no Mapa Estratégico do Banco.

### VISÃO DE FUTURO

Queremos ser reconhecidos pela sociedade como Instituição imprescindível, capaz de prover e estimular ações que resultem no crescimento econômico e social da região de atuação, contribuindo para a melhoria dos seus indicadores de desenvolvimento humano.

### MISSÃO

Promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

### VALORES

>>> **Compromisso com o Desenvolvimento Regional.** Apoiamos iniciativas que visem à geração de emprego e renda, agregando benefícios econômicos, sociais e ambientais à nossa região de atuação.

>>> **Valorização do Conhecimento Técnico.** Fundamentamos a atuação em critérios e parâmetros técnicos, investindo permanentemente na qualificação do nosso capital humano.

>>> **Autossustentabilidade.** Perseguimos a autogeração de valor econômico, financeiro e institucional, de forma a preservar e ampliar nossa

capacidade de atuação.

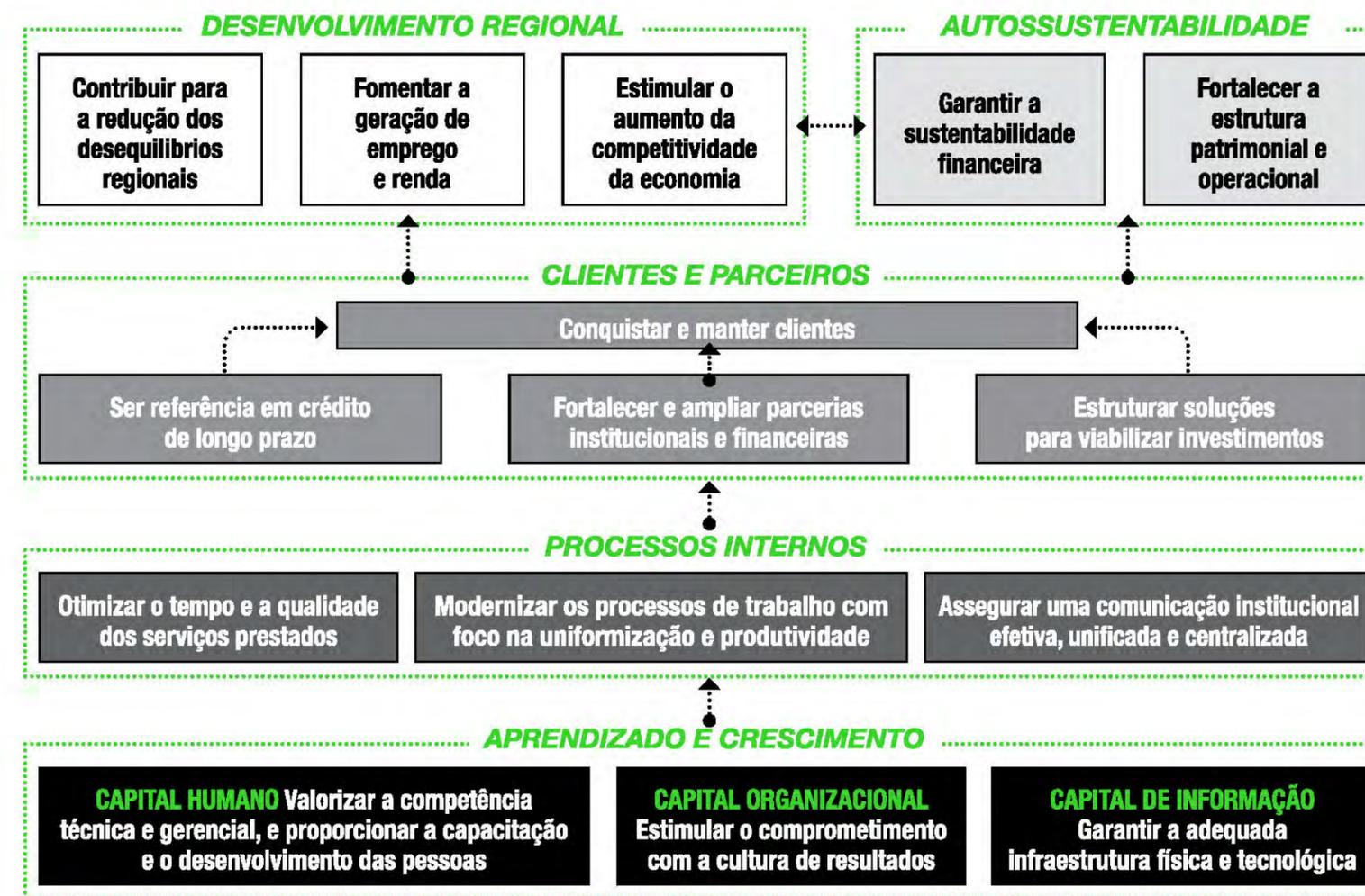
>>> **Gestão Colegiada.** Decidimos de forma compartilhada, qualificando e unificando nossas ações.

>>> **Resiliência.** Criamos soluções que garantam a superação das adversidades e dos desafios que ameacem a continuidade institucional.



## MAPA ESTRATÉGICO DO BRDE

**VISÃO INSTITUCIONAL** Queremos ser reconhecidos pela sociedade como instituição imprescindível, capaz de prover e estimular ações que resultem no crescimento econômico e social da região de atuação, contribuindo para a melhoria de seus indicadores de desenvolvimento humano.





## GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O BRDE realiza o gerenciamento de riscos de forma contínua e evolutiva, buscando a constante melhoria dos instrumentos de monitoramento e controle, visando assegurar sua efetividade e consistência com a natureza, a complexidade e os riscos das operações. Além de zelar pela adoção das melhores práticas e pelo cumprimento adequado das recomendações dos órgãos reguladores, a gestão de riscos é realizada de forma a gerar informações e análises que possam subsidiar a tomada de decisões, contribuindo para a consecução das metas estratégicas da instituição.

A estrutura de gerenciamento de riscos do BRDE favorece a gestão colegiada. A Diretoria e o Conselho de Administração dispõem do assessoramento dos Comitês de Gestão e de Riscos no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão e ao controle de riscos. O Departamento de Gestão de Riscos, subordinado à Superintendência de Planejamento, constitui a base da estrutura, sendo responsável por promover e viabilizar o controle dos riscos e apurar a necessidade de capital do BRDE, atendendo às determinações dos órgãos reguladores.



Os controles internos integram a gestão de riscos operacionais do BRDE e estão organizados na forma de um sistema integrado, no qual a Direção Geral, as diversas unidades da estrutura organizacional, o Departamento de Gestão de Riscos e a Auditoria Interna participam ativamente do processo de identificação, avaliação, controle e mitigação desses riscos.

Visando disseminar a cultura de prevenção, foram oferecidos aos funcionários, ao longo de 2015, na modalidade de e-learning, cursos de "Introdução à Gestão de Riscos e Controles Internos" e de "Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro". Também está disponível uma página para o público interno, na Intranet, dedicada à divulgação de informações relativas à Gestão de Riscos.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos.

**RISCO DE CRÉDITO.** A parcela referente ao risco de crédito é a principal componente dos ativos ponderados pelo risco do BRDE, representando 94,7% da exposição total de risco. A exposição ao risco de crédito passou de R\$ 10,7 bilhões no final de 2014 para R\$ 13,3 bilhões ao final de 2015, um aumento de 24,3%. Este crescimento está relacionado à expansão da carteira de créditos, que passou de R\$ 10,8 bilhões para R\$ 12,1 bilhões no mesmo período.

O BRDE realiza, periodicamente, testes de estresse da sua carteira de créditos e possui políticas específicas para a concessão de financiamentos. Os procedimentos e parâmetros para análise das operações de crédito e o rito aprobatório, por meio de comitês, mitigam o risco de inadimplência e ampliam as possibilidades de recuperação de valores, controlando o nível de perdas efetivas.

## DEFINIÇÕES DE RISCOS

### RISCO OPERACIONAL

*Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.*

### RISCO DE MERCADO

*Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação, nos valores de mercado, de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (commodities).*

### RISCO DE CRÉDITO

*Possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.*

### RISCO DE LIQUIDEZ

*Possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição.*

### RISCO SOCIOAMBIENTAL

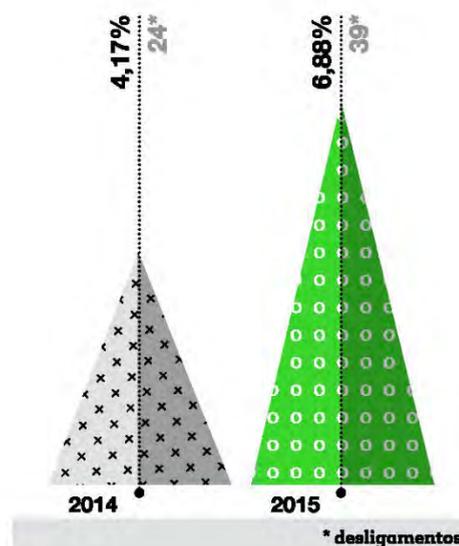
*O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.*



## GESTÃO DE PESSOAS

Os colaboradores do BRDE são selecionados mediante aprovação em Concurso Público e contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ao final de dezembro de 2015, o Banco apresentou em seu quadro geral 561 funcionários, sendo 523 do quadro de carreira e 38 do quadro eventual (vinculados ao mandato dos Diretores). No mesmo mês, o BRDE apresentou um quadro de 96 estagiários. A taxa de rotatividade apresentou crescimento em comparação ao ano de 2014, passando de 4,2% e 24 desligamentos, para 6,9% e 39 desligamentos.

## ROTATIVIDADE



**TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO** As atividades de Treinamento e Desenvolvimento são prioridade estratégica para o BRDE, com a elaboração de um Plano Bianual que prevê um conjunto de eventos a fim de agregar aprendizagens relacionadas ao cargo atual ou futuro dos colaboradores do Banco.

Os treinamentos estão divididos em sete Programas: Essenciais/Curriculares; Integração/Intercâmbio; Desenvolvimento Interpessoal; Informática; Institucionais; Pontuais; e vinculados ao Projeto Moderniza BRDE. O Banco investe em cursos de aperfeiçoamento, seminários e palestras que preparam e qualificam o seu corpo funcional.

Em 2015, o BRDE teve a participação de 419 funcionários em ao menos um evento de treinamento. Esse número representa 80,1% do total de seus funcionários. É importante destacar que houve um incremento de 63% neste indicador em relação a 2014, quando 257 funcionários participaram de eventos de capacitação.

Quanto ao total de participações e horas de treinamento, os dados podem ser visualizados na tabela abaixo, considerando os anos de 2014 e 2015:

	2014	2015	VARIAÇÃO %
Nº Participantes	1.538	1.449	5,79%
Horas	12.850,5	13.768,5	7,14%

Apesar da leve redução no número de participações totais em treinamento em relação ao ano de 2014, verifica-se que houve um aumento da carga horária realizada nos eventos, contribuindo para uma elevação do total das horas de treinamento.

Dentre os programas de capacitação, dois em especial devem ser destacados:

>>> Programa de Pós-Graduação, que visa à continuidade da formação científica e acadêmica dos Analistas do Banco. O ressarcimento dos custos é de 60% em cursos de Especialização ou Mestrado;

>>> Programa de Idiomas Estrangeiros, que tem por objetivo incentivar a participação dos funcionários do BRDE em cursos de inglês, alemão e espanhol, de níveis básico, intermediário e avançado/conversação, por meio do reembolso de 60% dos custos com matrícula, mensalidade e material didático.

#### **AVALIAÇÃO E GESTÃO DO DESEMPENHO**

A Avaliação e Gestão de Desempenho apresenta o foco em competências, possibilitando avaliar um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes do profissional. O processo prevê a utilização de múltiplos avaliadores: a chefia imediata, os pares e o próprio avaliado. A atual sistemática entrou em vigor a partir do primeiro semestre de 2013.

O modelo foi elaborado pelos próprios colaboradores após um longo processo de estudos e discussão. O foco dessa sistemática é o crescimento pessoal e profissional, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento individual.

Dessa forma, pretende-se contribuir para o desenvolvimento dos profissionais do Banco e, em consequência, repercutir positivamente na gestão do BRDE.

**BENEFÍCIOS** A política salarial praticada pelo Banco segue as condições estabelecidas

anualmente pela Convenção Coletiva da categoria dos bancários, abrangendo reajuste salarial anual, participação nos lucros, auxílio em alimentação e refeição, 13ª cesta alimentação, vale-cultura, entre outros.

Em 2015, o BRDE passou a oferecer seguro coletivo de acidentes pessoais, sem limitação de local ou período de ocorrência de sinistro, para todos os funcionários ativos, com exceção dos funcionários afastados do trabalho por motivo de benefício junto ao INSS. Até então, o seguro existente oferecia cobertura apenas aos funcionários que estivessem em viagem a trabalho. Com a alteração realizada, todo o corpo funcional passou a ser segurado nas condições mencionadas anteriormente.

Há também licença remunerada de cinco dias úteis por ano, a título de prêmio-assiduidade, aos funcionários que, durante cada período de doze meses, não tenham nenhuma falta não justificada.

O plano de benefícios do Banco atende a seus empregados e dependentes, contemplando os programas de assistência à saúde, assistência odontológica, Infantil (auxílio-creche) e alimentar, além de vale-transporte.

Na área da saúde, o Banco dispõe ainda de serviço médico local, cujas atribuições são de realizar perícias, acompanhar o controle de ausências ao trabalho motivadas por questões de saúde, realizar exames médicos admissionais, demissionais, periódicos e de retorno ao trabalho.

O Banco oferece também um programa de ginástica laboral. Essa é uma atividade desenvolvida com o objetivo de prevenir doenças

osteomusculares relacionadas ao trabalho, corrigir vícios posturais, considerando a saúde ocupacional, reduzir índices de estresse e fadiga e oportunizar maior integração entre os colegas. O principal foco desse programa é sensibilizar o colaborador, valorizando-o como ser humano integrado ao seu ambiente de trabalho, e proporcionar-lhe bem-estar físico e mental.

No BRDE, os funcionários podem aderir à previdência complementar da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, destinada a oferecer suplementação aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, através de aposentadoria, auxílio-doença e pensão. A previdência complementar visa permitir a manutenção de um padrão de vida semelhante ao conquistado ao longo do período laboral.

As associações de funcionários são agremiações culturais, desportivas, representativas e assistenciais, e procuram atender às mais diversas expectativas de seus associados. Possuem sedes campestres e programação de lazer social, esportivo e cultural.

As sedes do Banco contam com centros de Informações (bibliotecas), que têm na intranet da empresa a opção de pesquisa aos títulos do acervo, focado nas áreas de Economia, Administração, Contabilidade, Direito e Negócios, e se destinam a fornecer apoio de pesquisa às atividades da Instituição.

Desta forma, o Banco tem o objetivo de valorizar seus empregados e reter seus talentos praticando um sistema de remuneração básica, complementado pelos diversos benefícios aqui apresentados.



#### **RANKING BNDES**

Em 2015, o BRDE alcançou a liderança entre os agentes financeiros de todo o Brasil que repassam recursos do BNDES ao setor agropecuário empresarial, pelo segundo ano consecutivo. No Ano Agrícola 2014/2015, o BRDE repassou R\$ 1,4 bilhão, mais do que o dobro dos recursos aplicados no ano anterior. Em reconhecimento pelos esforços do BRDE para estimular a produção e o agronegócio na Região Sul, o BNDES prestou homenagem ao Banco no Rio de Janeiro.

O BRDE é também líder de repasses para os programas PCA, de Armazenagem, Inovagro e Prodecoop, e está entre os cinco primeiros repassadores dos programas PRONAF, Moderagro, Moderinfra, ABC e Pronamp.



**DESEMPENHO OPERACIONAL**

## CONTRATAÇÕES

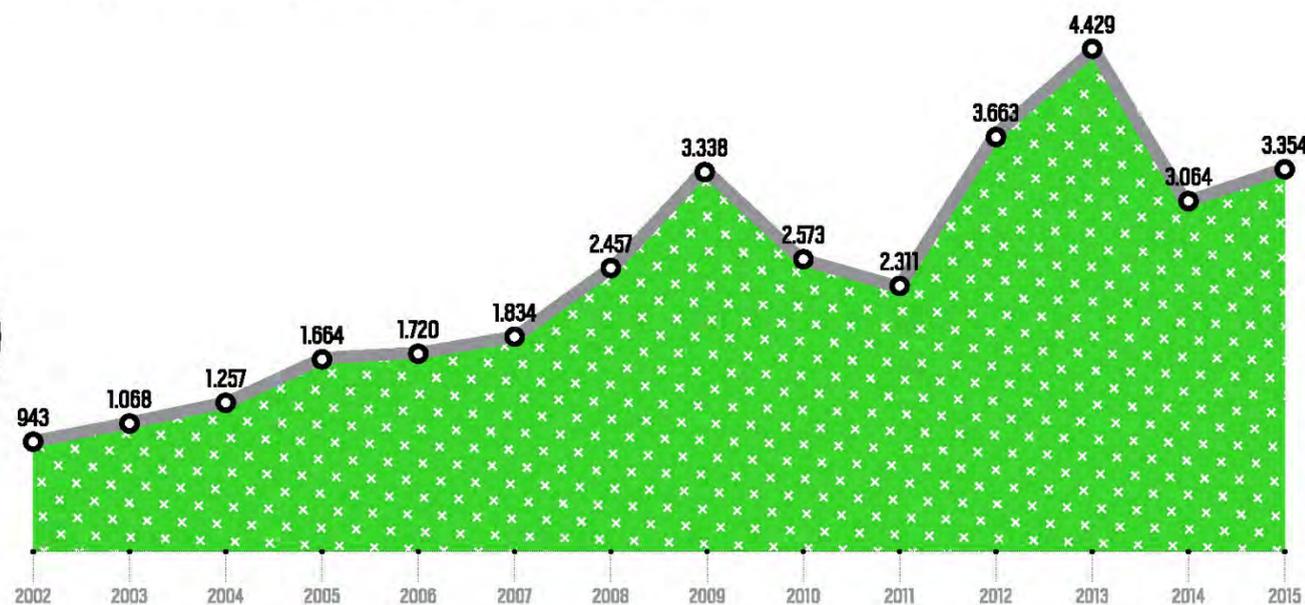
As contratações do BRDE cresceram 21,2% em 2015, atingindo R\$ 3,3 bilhões, num total de 6.965 novas operações de crédito. O setor de comércio e serviços foi o que apresentou crescimento mais significativo, da ordem de 60,7%, seguido pela infraestrutura, com 31,9%, e pela indústria, com 28,3%. A agropecuária, por sua vez, registrou decréscimo de 9,4% em relação ao ano anterior.

### Contratações por Setor de Atividade 2014/2015

Setor de Atividade	2014			2015			Cresc. (B)/(A) (%)
	Nº Oper.	Valor (R\$ mil) (A)	Valor Médio (R\$ mil)	Nº Oper.	Valor (R\$ mil) (B)	Valor Médio (R\$ mil)	
Agropecuária	5.260	952.616	181	6.213	863.278	139	-9,4
Indústria	302	758.039	2.510	204	972.834	4.769	28,3
Infraestrutura	265	631.441	2.383	190	833.010	4.384	31,9
Comércio e Serviços	998	426.342	427	358	684.947	1.913	60,7
<b>Total</b>	<b>6.825</b>	<b>2.768.438</b>	<b>406</b>	<b>6.965</b>	<b>3.354.069</b>	<b>482</b>	<b>21,2</b>

O gráfico a seguir apresenta a evolução real das contratações no BRDE, no período de 2002-2015.

### Evolução Real das Contratações 2002-2015 (R\$ milhões)



Valores corrigidos pelo IPCA/IBGE a preços de 2015

## CONTRATAÇÕES POR PORTE DO CLIENTE

Do número total de clientes que firmaram contratos ao longo do ano com o Banco, 92,4% são produtores rurais, sendo que 41,6% são mini e pequenos proprietários. Cabe salientar que, além do apoio direto, um grande contingente de produtores rurais foi beneficiado pelos financiamentos concedidos às cooperativas agropecuárias das quais são associados. As micro e pequenas empresas responderam por 5,1% das operações contratadas no ano, e os médios e grandes empreendimentos representaram 2,5% dos contratos firmados.

### Contratações: Distribuição por Porte do Mutuário 2015

Porte	Contratações por Porte - 2015		
	Nº de Clientes	Valor (R\$ mil)	Valor Médio (R\$ mil)
Miniprodutor	192	79.026	412
Pequeno Produtor	2.558	151.489	59
Demais Produtores Rurais	3.364	547.007	163
Microempresa	170	71.518	421
Empresa Pequeno Porte	56	57.506	1.027
Pequena Empresa	111	389.181	3.506
Média Empresa	86	421.825	4.905
Média/Grande Empresa	18	160.432	8.913
Grande Empresa	60	1.476.085	24.601
Prefeitura	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.615</b>	<b>3.354.069</b>	<b>507</b>

### MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O BRDE também apoia micro e pequenas empresas inovadoras. A agência do Rio Grande do Sul, por meio da linha MPME Inovadora, financiou R\$ 5,4 milhões para o projeto de desenvolvimento de um novo processo de fabricação de móveis da empresa Universum, de Antônio Prado - RS. O investimento total será de R\$ 7,8 milhões, com a geração de 10 novos empregos e mais de R\$ 1,5 milhão em ICMS para o Estado. O financiamento vai contribuir para o desenvolvimento de um processo de fabricação flexível, que permitirá que os móveis customizados apresentem competitividade no mesmo nível dos produtos seriados quanto aos custos e tempos de produção.

## CONTRATAÇÕES POR ORIGEM DOS RECURSOS

O Sistema BNDES é a principal fonte de recursos dos financiamentos realizados pelo BRDE, representando 86,1% do total em 2015. Entre as linhas disponibilizadas pelo BNDES, as que obtiveram maior demanda foram: o BNDES Automático, com 20,4% das operações contratadas; o BNDES Finem, que representou 15,4%; o Prodecoop, que visa incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, com 14,6%; e o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), destinado à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns, com 8,7%.

Também foram utilizados recursos da Finep do Programa Inovacred, que representaram 2% das contratações realizadas; do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste do Banco do Brasil (FCO), destinado a operações no Mato Grosso do Sul, responsável por 1,8% dos contratos firmados; e recursos da Caixa Econômica Federal, do programa Saneamento para Todos, que representaram 1,7% das operações da Instituição no ano. Além disso, foram utilizados recursos próprios e prestação de garantias, que responderam por 8,4% das contratações realizadas.



### INOVAÇÃO NA ÁREA MÉDICA E HOSPITALAR

O BRDE Inova financiou com R\$ 6,5 milhões por meio da linha Finep Inovacred o projeto da Cisabrasile, empresa instalada em Joinville - SC, para duas áreas de materiais hospitalares. Uma das áreas produz indicadores biológicos e químicos para monitorar a eficácia do processo de esterilização de produtos hospitalares com a qualidade necessária para competir no mercado nacional e internacional. A outra área de atuação é o desenvolvimento de uma estação de tratamento de resíduos perigosos e contagiosos dentro de um contêiner, um processo inovador que esteriliza e tritura material hospitalar com uso de pouca energia e redução de 95% do uso de água. Os resíduos infecciosos são transformados em resíduos comuns e de menor volume, preservando o meio ambiente e reduzindo os riscos para os operadores e a comunidade.

### Contratações por Origem de Recursos 2015 (R\$ mil)

FONTES	BRDE	
	VALOR	(%)
<b>Sistema BNDES</b>	<b>2.888.294</b>	<b>86,1</b>
<b>BNDES</b>	<b>2.698.991</b>	<b>80,5</b>
Automático	685.036	20,4
Finem	516.836	15,4
Prodecoop	490.821	14,6
PCA	292.176	8,7
PRONAF	237.970	7,1
Inovagro	179.451	5,4
Moderagro	63.411	1,9
Pronamp	58.469	1,7
PMC	50.000	1,5
ABC	43.973	1,3
Procap	42.774	1,3
Moderinfra Armazenagem	12.524	0,4
Cartão BNDES	9.577	0,3
Edm	8.000	0,2
Moderinfra Irrigação	7.568	0,2
Outros	405	0
<b>Finame</b>	<b>89.186</b>	<b>2,7</b>
Moderfrota	48.092	1,4
Moderinfra	22.678	0,7
Prodecoop	7.650	0,2
PCA	4.892	0,1
Inovagro	2.556	0,1
Procaminhoneiro-Novos	2.472	0,1
Outros	845	0
<b>PSI</b>	<b>100.118</b>	<b>3</b>
Prestação de Garantias	278.790	8,3
Finep/Inovacred	66.841	2
FCO	59.433	1,8
CEF Saneamento	58.476	1,7
Recursos Próprios	2.234	0,1
<b>Total</b>	<b>3.354.089</b>	<b>100</b>

Foto: Shutterstock

### SANEAMENTO NO PARANÁ

A agência do BRDE no Paraná está financiando a ampliação e consolidação dos sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de Matinhos e Pontal do Paraná, cidades no litoral do Estado. Destaca-se a modelagem do projeto, que se deu sob a forma de locação de ativos, de acordo com processo estabelecido no edital de concorrência nº 170/2013, promovido pela Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR. Foi constituída uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), denominada SLP - Saneamento do Litoral Paraná S/A, que será a titular da operação, na condição de futura locadora. O projeto foi viabilizado no âmbito do Convênio Operacional CEF/BRDE e programa FGTS/Saneamento para Todos, com participação do BRDE no valor de R\$ 58,5 milhões. Trata-se de uma operação consorciada com a Caixa, que ingressará com financiamento de R\$ 176,4 milhões. O total do investimento é R\$ 252 milhões, que deverá ser realizado pela SLP em até 48 meses. A rede coletora de esgotos de Matinhos atende hoje 52,03% da demanda e, após a implantação do projeto, passará a atender 94%. Em Pontal, o índice de atendimento será elevado de 25,75% para 93%.

## APROVAÇÕES

As aprovações de crédito apresentaram crescimento de 17,7% em 2015, totalizando R\$ 3,5 bilhões, num total de 7.338 operações. Destaca-se a elevação das aprovações de financiamento ao setor de infraestrutura, que mais que dobraram em relação ao ano de 2014.

### Aprovações de Financiamentos 2014/2015 (R\$ mil)

Setor de Atividade	2014			2015			Cresc. (B)/(A) (%)
	Nº Oper.	Valor (R\$ mil) (A)	Valor Médio (R\$ mil)	Nº Oper.	Valor (R\$ mil) (B)	Valor Médio (R\$ mil)	
Agropecuária	5.611	933.499	166	6.652	892.371	134	-4,4
Indústria	241	887.759	3.684	177	887.509	5.014	0,0
Infraestrutura	261	451.402	1.730	182	1.021.517	5.613	126,3
Comércio e Serviços	1.059	681.850	644	327	677.388	2.072	-0,7
<b>Total</b>	<b>7.172</b>	<b>2.954.510</b>	<b>412</b>	<b>7.338</b>	<b>3.478.785</b>	<b>474</b>	<b>17,7</b>

## LIBERAÇÕES

As liberações de recursos efetuadas pelo BRDE atingiram R\$ 2,8 bilhões em 2015, o que corresponde a uma variação de -4,4% em relação ao ano anterior.

Liberações  
de Recursos  
2014/2015

Sector de Atividade	2014 (R\$ mil) (A)	2015 (R\$ mil) (B)	Cresc. (B)/(A) %
Agropecuária	938.859	834.099	-11,2
Indústria	932.470	838.978	-10,0
Infraestrutura	605.745	592.888	-2,1
Comércio e Serviços	488.977	569.196	16,4
<b>Total</b>	<b>2.966.051</b>	<b>2.835.181</b>	<b>-4,4</b>

## REPERCUSSÕES SOCIOECONÔMICAS DA ATIVIDADE OPERACIONAL

Os projetos financiados pelo BRDE ao longo de 2015 viabilizaram investimentos de 4,8 bilhões, que devem gerar uma arrecadação adicional de ICMS de R\$ 497,8 milhões aos Estados da Região Sul. O apoio a esses empreendimentos possibilitou a criação e/ou manutenção de aproximadamente 38 mil postos de trabalho, dos quais 7,6 mil são empregos diretos.



## REESTRUTURAÇÃO DE DÍVIDAS

Dando continuidade à política de preservação do emprego e manutenção da geração de renda, o BRDE firmou 239 acordos de reestruturação de dívidas em 2015, num total de R\$ 258 milhões, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas e dos postos de trabalho.

Atribui-se o sucesso da Política de Recuperação de Créditos do BRDE às seguintes características:

- >>> *Garantir a manutenção da atividade do cliente, evitando o sucateamento de ativos e a extinção de postos de trabalho;*
- >>> *Reativar ou recuperar a atividade econômica do empreendedor apoiado;*
- >>> *Recuperar os recursos aplicados no projeto utilizando-se de meios que representem as práticas do Sistema Financeiro Nacional e que estejam alinhadas com os princípios da administração pública; e ainda*
- >>> *Aderir às políticas públicas de sustentabilidade, não só nos setores tradicionais cuja vocação na atividade produtiva é conhecida, mas também em novas áreas onde houve, notadamente, investimentos estratégicos para expansão econômica do RS, SC e PR.*

## POSIÇÃO DO BRDE NO RANKING DO SISTEMA BNDES

O BRDE passou da 9ª para a 6ª posição entre os agentes financeiros credenciados que operaram com recursos do Sistema BNDES em âmbito nacional, com participação de 4,1% no total de desembolsos em 2015. No que diz respeito à Região Sul, que é o espaço de atuação do BRDE e onde operam 47 agentes financeiros, o Banco expandiu sua participação, passando de 8,9% em 2014, para 13,5% em 2015, passando da 4ª para a 2ª posição no ranking.

Dentre as linhas de financiamento do Sistema BNDES, o Banco destacou-se pela 2ª colocação nos desembolsos dos Programas Agrícolas do Governo Federal, em que o BRDE foi responsável por 14,9% dos recursos totais repassados. Também se destaca a 2ª colocação nos desembolsos do BNDES Automático, que somaram R\$ 621 milhões, o que representa 15,1% dos desembolsos realizados no País.

Operações  
Indiretas  
2015

Discriminação	Total	Região Sul	Programas Agrícolas	BNDES Automático	FINEM
<b>Sistema BNDES</b>					
Desembolsos (R\$ milhões)	65.380	19.240	7.621	4.116	8.486
Operações Aprovadas	960.216	301.596	71.151	4.893	381
<b>BRDE</b>					
Desembolsos (R\$ milhões)	2.685	2.597	1.137	621	503
Participação - Desembolsos (%)	4,1%	13,5%	14,9%	15,1%	5,9%
Ranking BRDE - Desembolsos	6º	2º	2º	2º	6º
Nº de Operações Aprovadas	6.850	6.826	5.220	328	18
Participação - Nº de Oper. Aprovadas	0,7%	2,3%	7,3%	6,7%	4,7%
Ranking - Nº de Oper. Aprovadas	16º	7º	3º	3º	6º



## COBERTURA DOS FINANCIAMENTOS DO BRDE NA REGIÃO SUL

O BRDE encerrou 2015 com 34.913 clientes ativos em 1.065 municípios da Região Sul, o que representou uma participação em 89,4% dos municípios que compõem a área de atuação do Banco.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

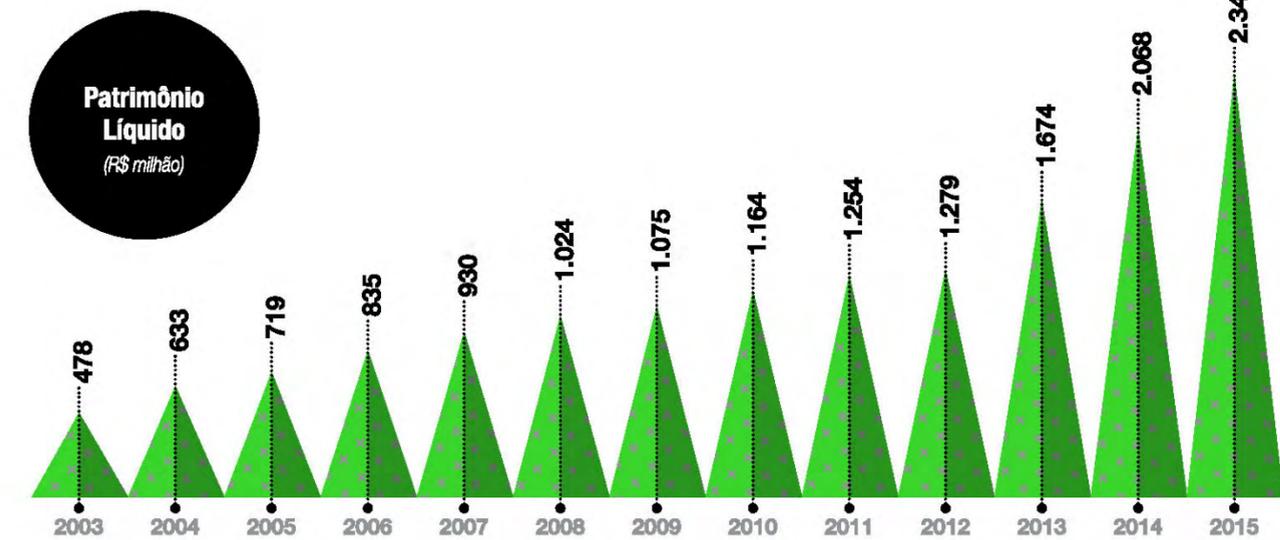
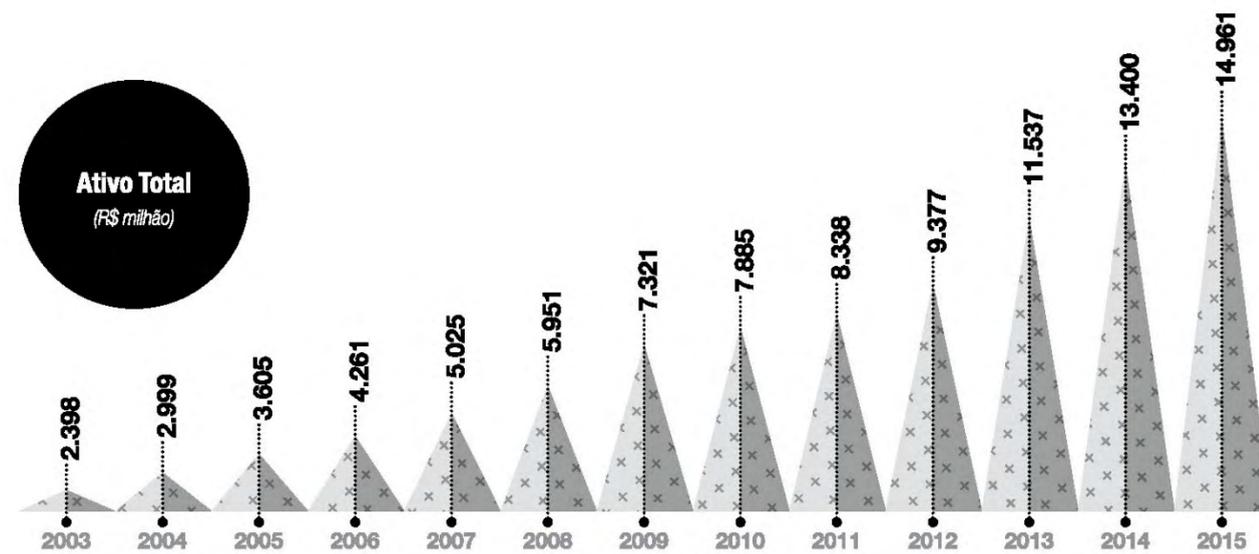
Balço  
Patrimonial  
2014/2015

## EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

O Ativo Total do BRDE atingiu R\$ 15 bilhões ao fim do exercício de 2015, um acréscimo de 11,6% em relação ao ano anterior. Desse total, R\$ 12 bilhões referem-se a Operações de Crédito (líquido de provisões); R\$ 2,4 bilhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 494,1 milhões a outros créditos, e R\$ 33,7 milhões referem-se ao ativo permanente.

Conta	31/12/2014	%	31/12/2015	%	Var. %
Disponibilidades	1	0,0	11	0,0	806,8
Títulos e Valores Mobiliários	2.001.541	14,9	2.417.472	16,2	20,8
Operações de Crédito	10.815.553	80,7	12.015.230	80,3	11,1
Outros Créditos	548.614	4,1	494.088	3,3	-9,9
Ativo Permanente	34.834	0,3	33.712	0,2	-2,7
<b>Ativo Total</b>	<b>13.400.342</b>	<b>100,0</b>	<b>14.960.512</b>	<b>100,0</b>	<b>11,6</b>
Obrigações por Repasses	10.706.523	79,9	12.000.261	80,2	12,1
Outras Obrigações	618.698	4,6	610.920	4,1	-1,4
Resultado de Exercícios Futuros	6.054	0,0	6.414	0,0	5,9
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.068.068</b>	<b>15,4</b>	<b>2.342.917</b>	<b>15,7</b>	<b>13,3</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>13.400.342</b>	<b>100,0</b>	<b>14.960.512</b>	<b>100,0</b>	<b>11,6</b>

Em linha com o crescimento das operações de crédito, as Obrigações por Repasses aumentaram 12,1% no ano, encerrando o exercício em R\$ 12 bilhões. O Patrimônio Líquido, por sua vez, atingiu R\$ 2,3 bilhões em dezembro de 2015, o que corresponde a um crescimento de 13,3% em comparação com 2014. Os gráficos a seguir ilustram a evolução do Ativo Total e do Patrimônio Líquido do BRDE no período 2003-2015.



O saldo de financiamentos (líquido de provisões) alcançou R\$ 12,3 bilhões em dezembro de 2015, o que corresponde a uma elevação de 10,6% em relação ao ano anterior. A agropecuária e a indústria foram os setores com a maior representatividade, 34,3% e 29%, respectivamente. O setor de comércio e serviços representou 19,7% da carteira do Banco, e as atividades de infraestrutura, 17,1%. Entre os gêneros de atividade, destacam-se a indústria de produtos alimentícios, com 15,6%, o comércio atacadista, com 11,7%, e as atividades de transporte, armazenagem e correio, com 8,7%.

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE FINANCIAMENTOS POR SETOR E GÊNERO DE ATIVIDADE EM 31/12/2015

Setor / Ramo de Atividade	Saldo (R\$ mil)	%
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>4.228.922</b>	<b>34,3</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>3.578.529</b>	<b>29,0</b>
Fabricação de Produtos Alimentícios	1.922.993	15,6
Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos	196.290	1,6
Fabricação de Bebidas	167.364	1,4
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	155.849	1,3
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	148.987	1,2
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	148.780	1,2
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	123.487	1,0
Metalurgia	108.948	0,9
Fabricação de Produtos de Madeira	98.372	0,8
Fabricação de Móveis	87.240	0,7
Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos	66.644	0,5
Fabricação de Produtos Químicos	60.838	0,5
Fabricação de Couros e Fab de Artef de Couro, Artigos p/ viagem e Calçados	58.512	0,5
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	52.625	0,4
Fabricação de Produtos Têxteis	51.568	0,4
Fabricação de Artigos do Vestuário e Acessórios	33.783	0,3
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	26.777	0,2
Extração de Minerais Não-Metálicos	16.274	0,1
Fabricação de Produtos Diversos	14.822	0,1
Outros	38.376	0,3
<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>2.108.318</b>	<b>17,1</b>
Transporte, Armazenagem e Correio	1.075.193	8,7
Eleticidade e Gás	970.052	7,9
Construção	50.834	0,4
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	12.240	0,1
<b>COMÉRCIOS E SERVIÇOS</b>	<b>2.432.465</b>	<b>19,7</b>
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	1.444.652	11,7
Comércio Varejista	287.611	2,3
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	135.367	1,1
Saúde Humana e Serviços Sociais	125.111	1,0
Alojamento e Alimentação	98.877	0,8
Informação e Comunicação	73.046	0,6
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	58.824	0,5
Atividades Imobiliárias	55.577	0,5
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	50.080	0,4
Educação	35.375	0,3
Atividades de Organizações Associativas	25.828	0,2
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	17.766	0,1
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	17.390	0,1
Outros	6.960	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>12.348.233</b>	<b>100,0</b>

Financiamentos  
por Setor e Gênero  
de Atividade  
31/12/2015

Demonstrativo  
de Resultado  
2014/2015

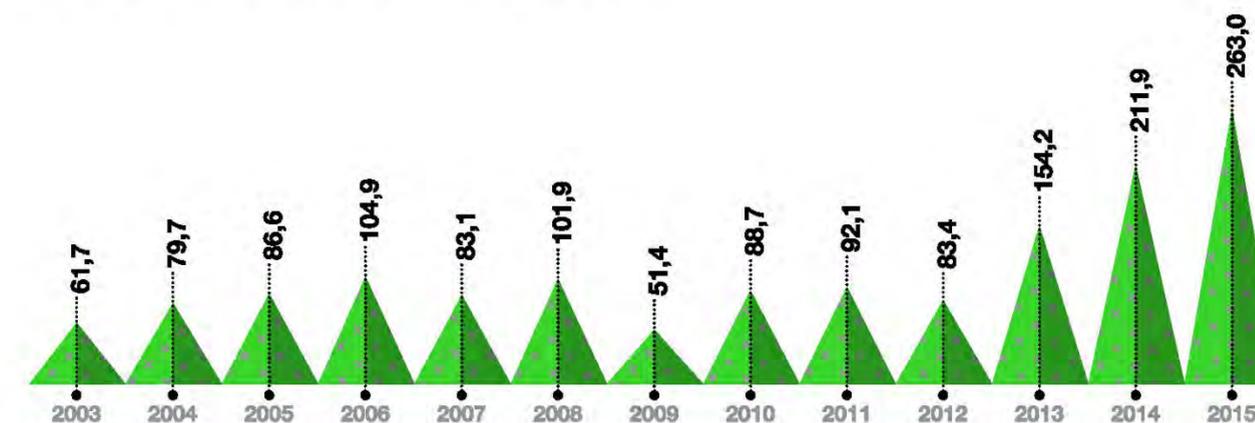
Lucro Líquido  
(R\$ milhão)

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

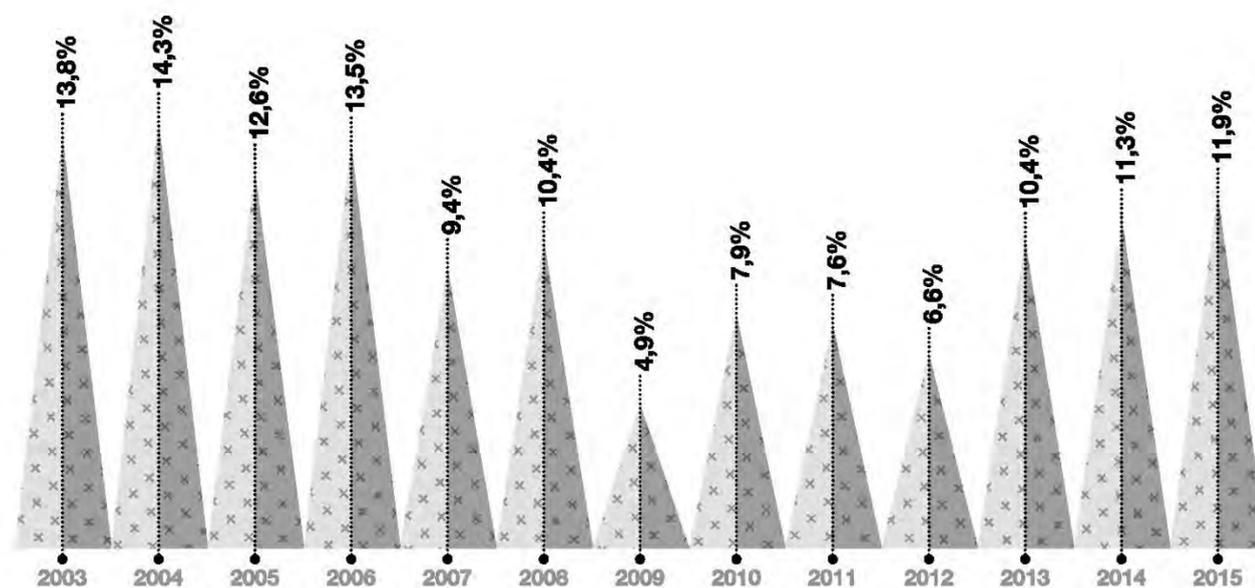
O resultado líquido obtido pelo Banco, em 2015, foi de R\$ 263 milhões, o que corresponde a um crescimento de 24,1%, a preços correntes, em relação a 2014. O Banco gerou ainda R\$ 93 milhões em impostos federais, na forma de imposto de renda e contribuição social.

Conta	2014 (R\$ mil)	%	2015 (R\$ mil)	%	Var. %
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>1.034.747</b>	<b>100,0</b>	<b>1.211.188</b>	<b>100,0</b>	<b>17,1</b>
Operações de Crédito	857.542	82,9	934.610	77,2	9,0
Outras Receitas Financeiras	177.205	17,1	276.578	22,8	56,1
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>-498.508</b>	<b>-48,2</b>	<b>-696.423</b>	<b>-57,5</b>	<b>39,7</b>
Empréstimos e Repasses	-388.571	-37,6	-543.709	-44,9	39,9
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-109.937	-10,6	-152.714	-12,6	38,9
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>536.240</b>	<b>51,8</b>	<b>514.765</b>	<b>42,5</b>	<b>-4,0</b>
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-187.387	-18,1	-184.546	-15,2	-1,5
<b>Resultado Operacional</b>	<b>348.853</b>	<b>33,7</b>	<b>330.220</b>	<b>27,3</b>	<b>-5,3</b>
Resultado Não-Operacional	3.453	0,3	25.817	2,1	647,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	-140.406	-13,6	-93.049	-7,7	-33,7
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>211.899</b>	<b>20,5</b>	<b>262.988</b>	<b>21,7</b>	<b>24,1</b>

A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio continuou em trajetória ascendente, atingindo 11,9% em 2015, uma elevação de 0,6 ponto percentual em relação ao ano anterior.



### Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio



### Geração de Riqueza

(R\$ mil)

Conta	2014	2015
(A) Receita Bruta	912.589	1.025.294
(B) Bens e Serviços Adquiridos de Terceiros	(552.347)	(757.310)
Despesas com Repasses	(388.571)	(543.709)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(109.937)	(152.714)
Outras	(53.840)	(60.887)
(C) Valor Adicionado Bruto (A-B)	360.242	267.984
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	(3.368)	(5.665)
(E) Valor Adicionado Líquido (C-D)	356.874	262.319
(F) Transferência	180.658	302.395
Receitas Financeiras	177.205	276.578
Resultado não Operacional	3.453	25.817
(G) Valor Adicionado a Distribuir (E+F)	537.532	564.715

### Distribuição da Geração de Riqueza

(R\$ mil)

Distribuição por Partes Interessadas	2014	2015
<b>Governo</b>	191.262	154.181
Impostos expurgados ou subsídios	191.262	154.181
<b>Colaboradores</b>	134.371	147.546
Salários	92.583	100.674
Encargos Previdenciários	7.329	7.752
Previdência Privada (complementar)	10.078	11.076
Benefícios	12.773	15.326
Participação nos Resultados	11.608	12.717
<b>Lucros Retidos do Exercício</b>	211.899	262.988

## INADIMPLÊNCIA

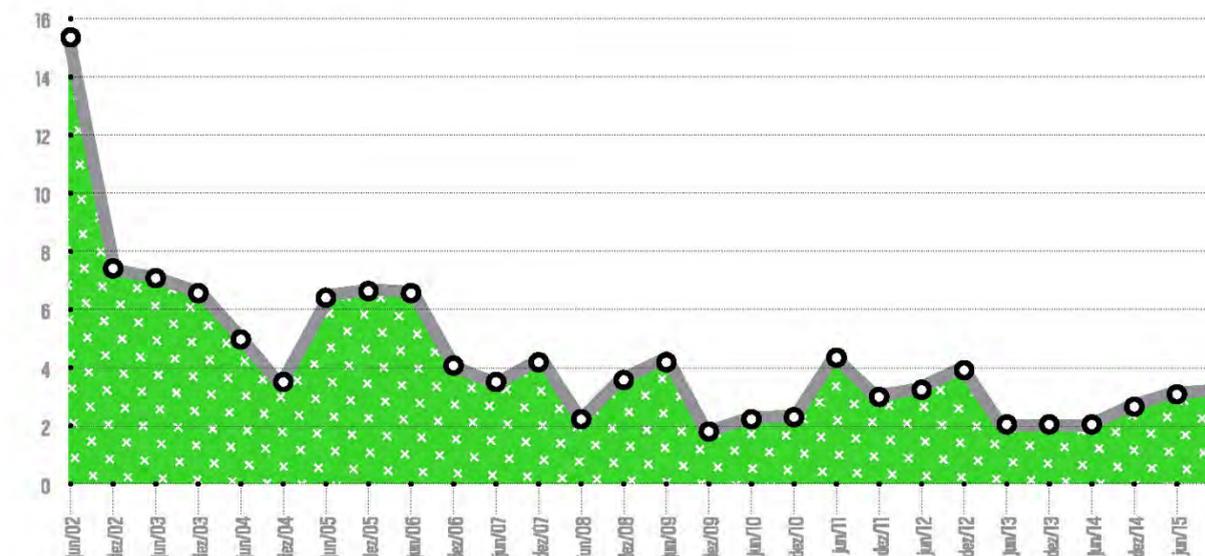
A taxa de inadimplência do BRDE foi de 3,1% em dezembro de 2015. Ao longo do ano, a taxa média observada foi de 3%. A taxa mais elevada foi observada no mês de agosto, quando atingiu 3,4%.

### Taxa de Inadimplência\* (%)

2002/2015

Dados Semestrais

\*Saldo contábil dos clientes inadimplentes com parcela em atraso a partir de 15 ou 30 dias conforme Res. CMN n° 2.682/1.999





TRANSPARÊNCIA E OUVIDORIA



Foto: Shutterstock

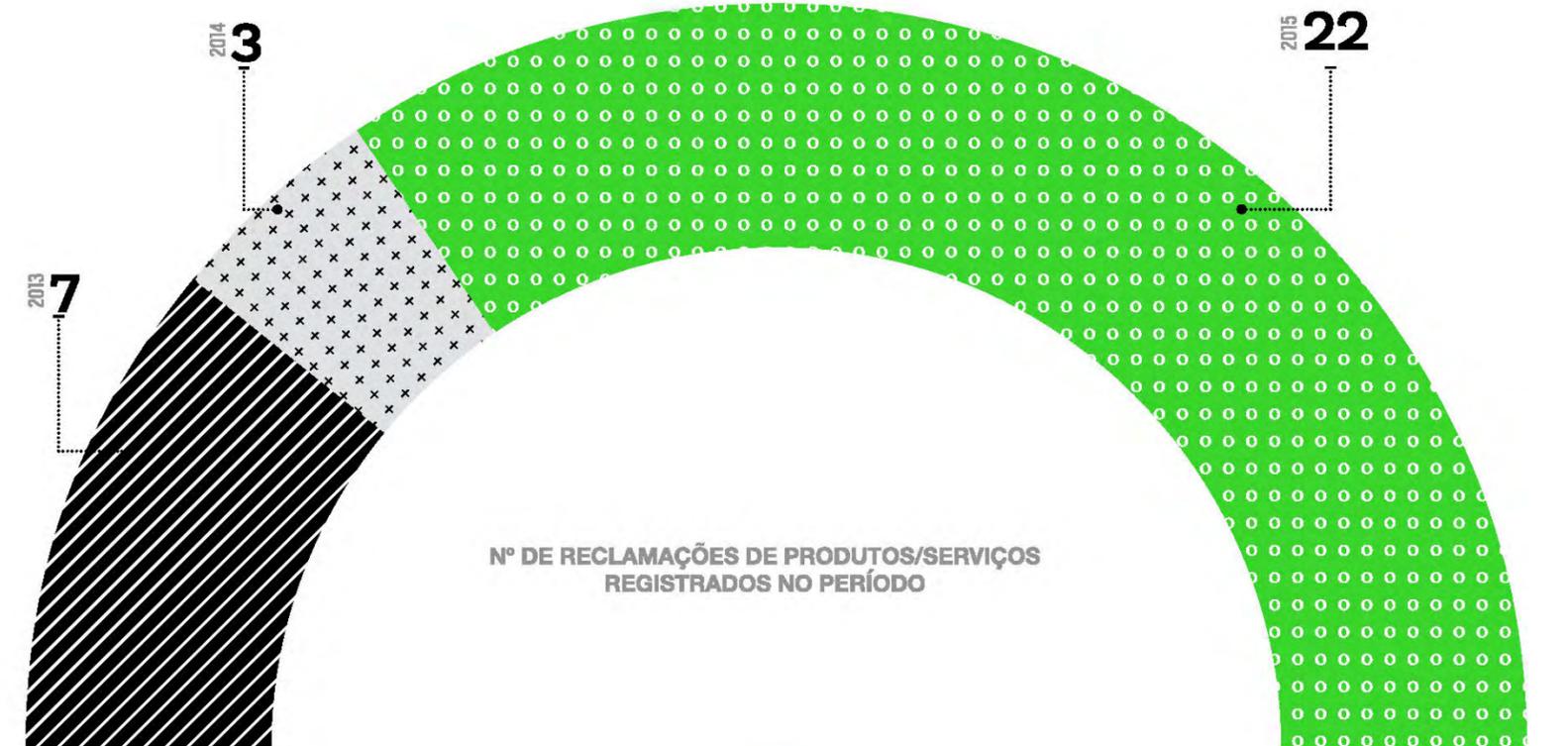
# COMPROMETIDO

com a ética, com o zelo pelo patrimônio público e com as melhores práticas de governança corporativa, o BRDE disponibiliza, em seu site, o Portal da Transparência ([www.brde.com.br/transparencia](http://www.brde.com.br/transparencia)), em respeito à sociedade e a seus controladores, e em obediência às disposições da Lei Federal nº 12.527, de 2011.

O site institucional apresenta informações relevantes sobre a atuação do Banco, respeitado o sigilo bancário, conforme a Lei Complementar nº 105, de 2001. Além das informações disponibilizadas no portal, os interessados podem utilizar o e-mail [transparencia@brde.com.br](mailto:transparencia@brde.com.br) para entrar em contato direto com o BRDE.

Outro importante canal de comunicação com o Banco é a Ouvidoria, que representa o último recurso para reclamações de clientes, nos casos em que os atendimentos regulares dos técnicos não sejam considerados satisfatórios. A Ouvidoria é também um espaço para sugestões de melhorias por parte do público. As reclamações, denúncias e sugestões podem ser feitas pelo e-mail [ouvidoria@brde.com.br](mailto:ouvidoria@brde.com.br), pelo 0800-600-1020, ou ainda pessoalmente - ou por correspondência - em qualquer uma das unidades do BRDE.

Em 2015, foram registradas 22 ocorrências passíveis de abertura de processo. A Ouvidoria também recebeu ligações solicitando informações sobre rotinas de produtos e/ou serviços oferecidos pelo BRDE. Todas as informações solicitadas foram redirecionadas para as respectivas áreas responsáveis.





## GOVERNANÇA

Foto: Shutterstock

**NA QUALIDADE** de instituição pública, o BRDE está submetido aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade. Além disso, preserva os valores éticos e a transparência em suas ações. Mecanismos como concurso público para contratação de pessoal, Ouvidoria e publicação de Relatório de Administração fazem parte do contexto da governança corporativa.

A Administração do BRDE é composta pelo CODESUL – Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul, organismo que estabelece políticas integradas de desenvolvimento para os Estados e controlador do BRDE, pelo Conselho de Administração, órgão de orientação e deliberação superior, e por uma Diretoria colegiada.

**CODESUL** O Conselho de Desenvolvimento e Integração do Sul – CODESUL, criado em 1961, resultou de um convênio entre os estados do Rio

Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em 1992, o Mato Grosso do Sul passou a integrar o Conselho, sendo a presidência exercida alternadamente pelos governadores dos quatro Estados-Membros.

O BRDE foi constituído como braço financeiro do CODESUL, em decisão conjunta dos três estados que o compunham em sua origem. Por isso, o Banco participa das reuniões do Conselho por intermédio de seu Diretor Presidente.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA** O Conselho de Administração é constituído pela Diretoria do Banco e por mais dois representantes de cada estado, nomeados pelos governadores, sendo que os membros da Diretoria não possuem direito a voto.

As principais atribuições do Conselho são apreciar e submeter ao CODESUL matérias relacionadas ao Regimento Administrativo, ao Orçamento Anual e às Demonstrações Financeiras, além de deliberar sobre a estrutura administrativa do Banco, concessão ou renegociação de créditos e regulamento de pessoal.

O BRDE é gerido por uma Diretoria unificada, composta por seis membros, sendo dois representantes de cada estado, nomeados pelos respectivos governadores. São atribuições da Diretoria realizar os objetivos e praticar os atos necessários ao regular funcionamento do Banco.

**GESTÃO COLEGIADA** Conduzir todos os processos decisórios de forma colegiada é um dos valores do BRDE. Além dos colegiados superiores representados pelo CODESUL e a Diretoria, o Banco dispõe de nove comitês internos: Comitê de Gestão (COGES), Comitê de Crédito (CO-CRED), Comitê Gerencial (COGER), Comissão Permanente de Licitações (COPEL), Comitê de Risco (CORIS), Comitê Financeiro (COFIN), Comitê de Informática (COINF), Comitê de Avaliação (COVAL) e Comitê de Comunicação (COMUNICA).



## ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO

Foto: Shutterstock

**PARA ATENDER** de forma eficiente a todas as regiões dos três estados do Sul, o BRDE conta com dez espaços. Estes escritórios contribuem para facilitar o acesso ao crédito por empreendedores do interior dos Estados controladores.

São quatro Espaços de Divulgação no Rio Grande do Sul, localizados em Pelotas, Lageado, Caxias do Sul e Passo Fundo. Em Santa Catarina são três os Espaços de Divulgação, nas cidades de Lages, Joinville e Chapecó. No Paraná, localizam-se em Toledo, Cascavel e Francisco Beltrão.

O Banco conta ainda com um Escritório de Representação no Rio de Janeiro e um Espaço de Divulgação no Mato Grosso do Sul.

## EMPREENDEADORISMO DA SERRA

*Por meio de seu Escritório de Divulgação em Caxias do Sul - RS, o BRDE apoiou o projeto da Agrale para o desenvolvimento de novos produtos e processos de fabricação. Para garantir o financiamento de R\$ 15 milhões, o BRDE viabilizou o projeto com a Prestação de Carta de Fiança Bancária à empresa.*

*O projeto da Agrale junto à Finep tem um investimento total de R\$ 42,7 milhões e abrange o desenvolvimento de três subprojetos: na linha utilitários (Linha Marruá); de caminhões e chassis e na linha de tratores. Na linha utilitários – para uso civil e militar – o subprojeto padronização de cabine e chassi, objetiva reduzir a variedade de componentes para diminuir custos. Na linha caminhões e chassis o subprojeto chassi-caminhão 5 toneladas objetiva prover a plataforma para micro-ônibus e pequenos caminhões, que hoje são atendidos com os componentes principais para capacidade de 8 ton. Na linha de tratores, o objetivo é entrar no mercado de tratores de alta potência para uso agrícola.*

## O INTERIOR INOVADOR

*A empresa Baterias Pioneiro Industrial, do município Água Doce, recebeu o financiamento de R\$ 10 milhões pelo Finep Inovacred para a implantação de um processo inovador para o mercado nacional, gerando benefícios ao meio ambiente e novos empregos diretos. O crédito foi intermediado pelo Escritório de Divulgação em Chapecó – SC.*

*O projeto irá produzir elementos fundamentais para a reciclagem do chumbo utilizado na fabricação de baterias – como o óleo de pirólise, carvão e limalha de ferro – a partir de uma conversão térmica de decomposição de hidrocarbonetos presentes na borracha dos pneus. O óleo de pirólise substitui o óleo de xisto, o carvão com 45% de carbono é fonte de carbono para oxidação dos compostos de chumbo substituindo o carvão mineral coqueado, e o ferro é utilizado como fundente no processo de obtenção do chumbo.*



RESPONSABILIDADE

SOCIOAMBIENTAL

## OS PRINCÍPIOS

Os norteadores das ações de responsabilidade socioambiental do BRDE foram definidos pela Resolução nº 2.390, que instituiu a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco. Em conformidade com a Resolução nº 4.327/2014 do Banco Central, em julho de 2015, a Resolução 2.411 (referendada pela Resolução 2.414) estabeleceu o Plano de Ação previsto na PRSA.

A revisão da Política e a elaboração do Plano de Ação de acordo com os parâmetros do Banco Central representaram avanços importantes no período. São três os eixos principais da PRSA do BRDE:

- >>> Implantação da Agenda Ambiental do Setor Público (A3P);
- >>> Aprimoramento dos mecanismos de gestão do risco socioambiental;
- >>> Estruturação de um programa de financiamento a projetos de Produção e Consumo Sustentável (PCS).

Nesse sentido, em outubro de 2015, o BRDE aderiu formalmente à A3P, unindo-se a instituições e órgãos públicos que enfatizam a responsabilidade socioambiental em suas atividades administrativas e operacionais, de forma a absorver as melhores práticas consagradas nacional e internacionalmente.

Em novembro de 2015, ao lançar o Programa BRDE PCS – Produção e Consumo Sustentáveis, o BRDE buscou o melhor aproveitamento das linhas de crédito existentes e o desenvolvimento de novos produtos voltados ao apoio creditício para projetos sustentáveis, agora sob um mesmo “guarda-chuva” institucional. Dessa forma, o BRDE alinhou-se à agenda de desenvolvimento proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) e aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**PLANO DE AÇÃO** O Plano de Ação de Responsabilidade Socioambiental do BRDE estrutura-se em oito programas. São eles:

- >>> Programa de Uso Racional dos Recursos;
- >>> Programa de Gestão de Resíduos;
- >>> Programa de Acessibilidade;
- >>> Programa de Compras Sustentáveis;
- >>> Programa de Divulgação de Boas Práticas Socioambientais junto às Comunidades Interna e Externa;

>>> Programa para Adoção de Critérios Socioambientais na Análise de Crédito e Atribuição do Nível de Risco das Operações;

>>> Programa para Acompanhamento e Gestão dos Aspectos Socioambientais da Carteira de Créditos

>>> Programa de Financiamento a Projetos de Produção e Consumo Sustentáveis (PCS).

Nas três agências do BRDE, dentre as ações desenvolvidas ao longo do ano com envolvimento do público interno, destacam-se as campanhas voltadas à redução do consumo de energia e de papel; de uso racional de água; de descarte correto de resíduos e encaminhamento para processos de reciclagem e reaproveitamento; as medidas para qualificar as condições de acessibilidade das instalações e as providências no sentido das compras sustentáveis, entre outras. Além disso, atenção especial foi dedicada à adoção de critérios socioambientais nos processos de análise de crédito e de atribuição do nível de risco das operações. Ao final de 2015, cada uma das três agências do BRDE elaborou seus respectivos Planos de Ação para o biênio 2016/2017, com base na PRSA e no Plano de Ação da instituição.

**INCENTIVOS FISCAIS** No plano social e de envolvimento do BRDE com as comunidades onde atua, salienta-se o uso dos mecanismos de renúncia fiscal para destinar recursos significativos a projetos sociais, culturais e desportivos que beneficiam diretamente crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiências. Além disso, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, o BRDE investiu em ações e produtos culturais nos três estados, compreendendo que a cultura é também eixo valioso do desenvolvimento regional, geradora de ocupação e renda. Em 2015, o BRDE apoiou 98 projetos da Região Sul autorizados para captação, sendo 52 pela Lei Rouanet, dez pela Lei de Incentivo ao Esporte, 20 pelo Fundo da Infância e da Adolescência (FIA), três pelo PRONAS, seis pelo PRONON e sete por meio de Fundos que gerenciam projetos para Idosos. Ao todo foram aportados R\$ 4,5 milhões em projetos que fortalecem a associação da marca BRDE com a democratização do acesso aos bens culturais, a valorização da identidade cultural e estímulo ao desenvolvimento de habilidades e talentos.



### APOIO AO ESPORTE

O Clube Náutico Francisco Martinelli, com apoio do BRDE via Lei de Incentivo ao Esporte, desenvolveu o projeto olímpico Remo Rumo a 2016 que buscava meios para aquisição de equipamentos, remuneração de profissionais e custeio do treinamento de atletas de alto rendimento visando a Seleção Brasileira de Remo e classificação para as Olimpíadas RIO 2016. O Clube Martinelli, que completou cem anos em maio de 2015, pode adquirir através do apoio do BRDE um barco Double Skiff com tecnologia de ponta da empresa canadense Hudson que chegou em março de 2016 ao Brasil. Utilizado pelas equipes olímpicas de diversos países, o barco importado aumentará a qualidade do treinamento dos atletas de alto rendimento preparados pelo Martinelli num esporte onde cada centésimo de segundo faz a diferença. O projeto do Martinelli na busca de seus resultados de excelência já se destacou por ganhar seis medalhas no campeonato Brasileiro de Remo, em Brasília, no final de 2015.



### EXAMES PARA DEFICIENTES AUDITIVOS

A Associação Amor pra Down recebeu R\$ 190 mil do BRDE através do Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência - PRONAS, em 2015. O valor permitirá a finalização da sua sede própria em Balneário Camboriú para atender a demanda de mais sete municípios da região. Os serviços que serão oferecidos incluem o exame de alta complexidade de avaliação de dificuldades auditivas que afetam especialmente bebês com síndrome de Down, através do aparelho de Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico - PEATE. Em 2014, o BRDE já havia apoiado a Amor pra Down através do PRONAS para a capacitação técnica do corpo clínico que atende as crianças portadoras da síndrome de Down que inclui dois fisioterapeutas, um terapeuta ocupacional, um psicólogo, dois fonoaudiólogos, um neurologista e um psiquiatra.

## EXPECTATIVAS PARA 2016

**CONFORME** o orçamento do BRDE para 2016, as contratações devem atingir R\$ 3,9 bilhões, segundo distribuição da tabela a seguir. Esse montante foi estabelecido levando-se em consideração as condições gerais da economia, associadas ao exame prospectivo das carteiras de solicitação de financiamento de cada agência do Banco.

Discriminação	Valor (R\$ mil)
<b>I. Distribuição Setorial</b>	
1. Agropecuária	1.391.100
2. Indústria	894.200
3. Infraestrutura	1.046.800
4. Comércio e Serviços	557.900
<b>Total</b>	<b>3.890.000</b>
<b>II. Distribuição por Origem dos Recursos</b>	
1. Recursos Próprios	30.000
2. Sistema BNDES	3.300.000
2.1 BNDES Automático/FINEM	1.059.572
2.2 BNDES EXIM	7.739
2.3 Cartão BNDES	24.500
2.4 FINAME/PSI	797.414
2.5 Programas Agrícolas (BNDES/TN)1	1.010.577
2.6 PRONAF (BNDES/FAT/TN)	350.961
2.7 Outros	49.236
3. Banco do Brasil - FCO	50.000
4. Finep - Inovacred	120.000
9. FGTS	300.000
10. Prestação de Garantia	90.000
<b>Total</b>	<b>3.890.000</b>

## Metas de Contratação para 2016

Quanto ao desempenho financeiro, a previsão é de que os ativos totais cresçam 16,5%, encerrando o ano em R\$ 17,4 bilhões. O resultado do exercício está estimado em R\$ 191,9 milhões, e a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio, em 8%.

## CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SUL – CODESUL

### JOSÉ IVO SARTORI

Governador do Estado do Rio Grande do Sul  
Presidente

### JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado de Santa Catarina  
Vice-Presidente

### CARLOS ALBERTO RICHIA

Governador do Estado do Paraná  
Vice-Presidente

### REINALDO AZAMBUJA

Governador do Estado do Mato Grosso do Sul  
Vice-Presidente

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### NEITO FAUSTO DE CONTO

Presidente

### OGIER ALBEGE BUCHI

#### VALMOR WEISS

Representantes do Estado do Paraná

### CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO

#### ANTÔNIO CERON

Representantes do Estado de Santa Catarina

### RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI

Representantes do Estado do Rio Grande do Sul

## DIRETORIA

### NEITO FAUSTO DE CONTO – SC

Diretor-Presidente

### ODACIR KLEIN – RS

Vice-Presidente e Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

### WILSON LUIZ DARIENZO QUINTEIRO – PR

Diretor de Operações

### RENATO DE MELLO VIANNA – SC

Diretor Financeiro

### LUIZ CORRÊA NORDONHA – RS

Diretor de Planejamento

### ORLANDO PESSUTI – PR

Diretor Administrativo

## SUPERINTENDENTES

### Julio Cesar Pungan

Chefe do Gabinete da Diretoria

### Vladimir Daurio

Superintendente de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

### Maurício Musselin

Superintendente de Planejamento

### Glínel Roberto dos S. Vargas

Chefe da Consultoria Jurídica

### Fernando Lopes Laurent

Chefe da Auditoria Interna

### Paulo André Nervo Raffin

Superintendente da Agência do Rio Grande do Sul

### Paulo César Starke Júnior

Superintendente da Agência do Paraná

### Nelson Romão dos Santos

Superintendente da Agência de Santa Catarina

### Thiago Tosatto

Superintendente de Crédito e Controle

### André Chamele

Superintendente Financeiro

### Rogério Gomes Penabaz

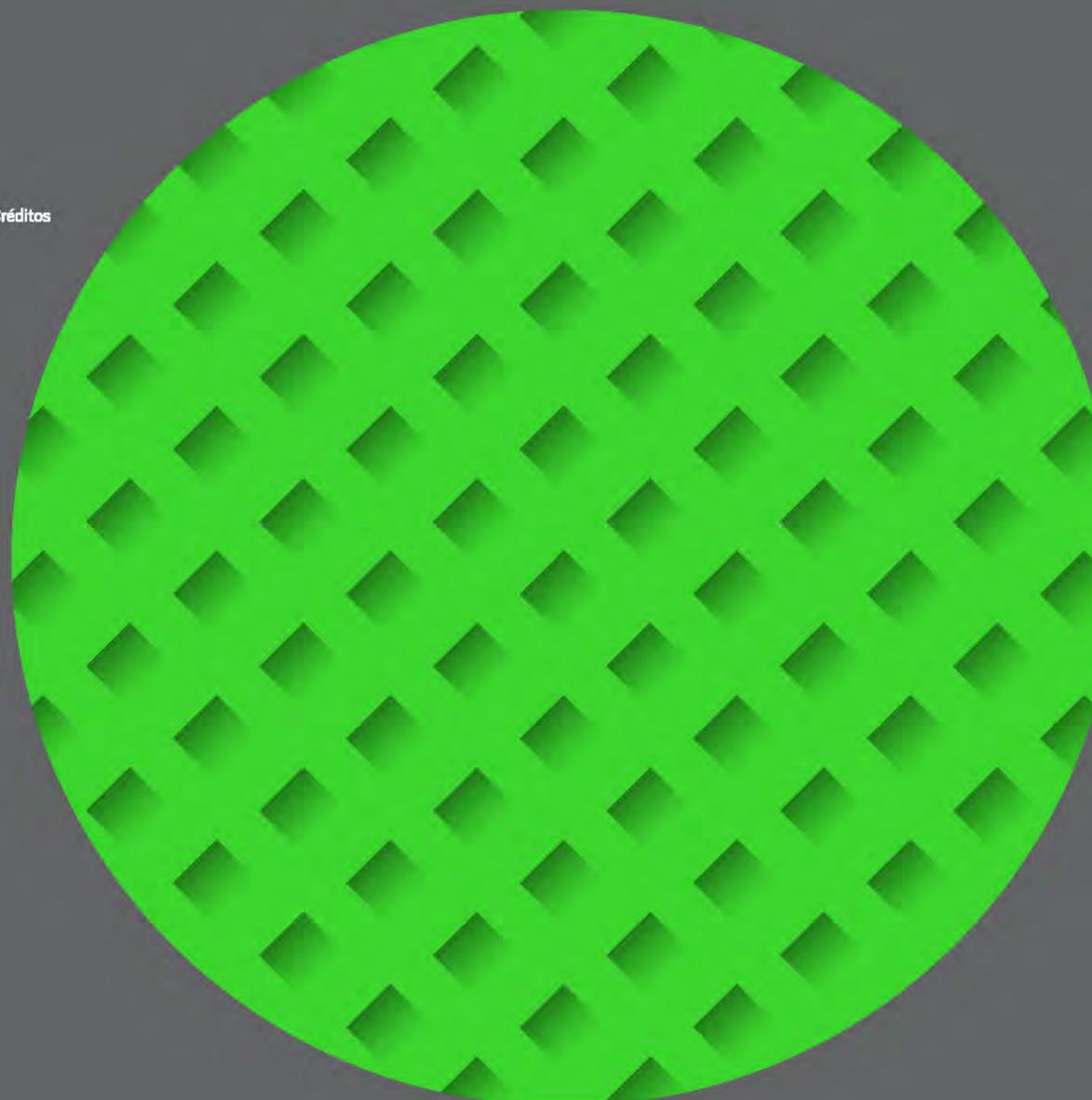
Superintendente de Relações Institucionais

### Paulo da Silva Reis

Superintendente de Infraestrutura

### Helio de Paula e Silva

Superintendente de Tecnologia



## ENDEREÇOS DAS AGÊNCIAS

### DIREÇÃO GERAL

Rua Urugual, 155 4º andar – Porto Alegre – CEP 90010-140  
Rio Grande do Sul  
(51) 3215-5000; brde@brde.com.br

### AGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Urugual, 155 Térreo – Porto Alegre – CEP 90010-140  
(51) 3215-5211; brdepoa@brde.com.br

### AGÊNCIA DE SANTA CATARINA

Av. Hercílio Luz, 617 – Florianópolis – CEP 88020-000  
(48) 3221-8000; brdeflo@brde.com.br

### AGÊNCIA DO PARANÁ

Av. João Gualberto, 570 – Curitiba – CEP 80030-900  
(41) 3219-8000; brdepr@brde.com.br

## ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DA SERRA (RS)

Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 – CIC – Caxias do Sul  
CEP 95050-520  
(54) 3218-8044; brdecaxias@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DO PLANALTO (RS)

Rua General Neto, 443 – 5º andar – ACISA – Passo Fundo  
CEP 99010-021  
(54) 3311-6837; brdepf@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA O VALE DO TAQUARI (RS)

Rua Silva Jardim, 96 – ACIL – Lajeado – CEP 95900-000  
(51) 3748-1215; brdelajeado@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A METADE SUL (RS)

Rua Sete de Setembro, 274 sala 602 – Associação Comercial Pelotas – CEP 96015-300  
(53) 3225-5830; brdepel@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO OESTE

Avenida Getúlio Vargas, 1748-N – Chapecó – CEP 89805-000  
(49) 3323-4100; brde.chapeco@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO NORTE E VALE DO ITAJAÍ

Avenida Aluísio Pires Condelxa, 2550 – Saguaiçu – Joinville  
CEP 89221-750  
(47) 3461-3346; brde.joinville@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NO PLANALTO SERRANO

Avenida Belisário Ramos, 2276 – Centro – ACIL – Lages  
CEP 88506-000  
(49) 3251-6605; brdeflo@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO OESTE (PR)

Largo São Vicente de Paulo, 1333 – 2º andar – Toledo  
CEP 85900-215  
(45) 3055-4614; brdetoledo@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO SUDOESTE (PR)

Rua Florianópolis, 478 – Francisco Beltrão – CEP 85601-560  
(46) 3523-6910; brde.beltrao@brde.com.br

### ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO DE CASCAVEL (PR)

Av. Pernambuco, 1802 – Cascavel – CEP 85810-021  
(45) 3321-1425; brde.cascavel@brde.com.br

## ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

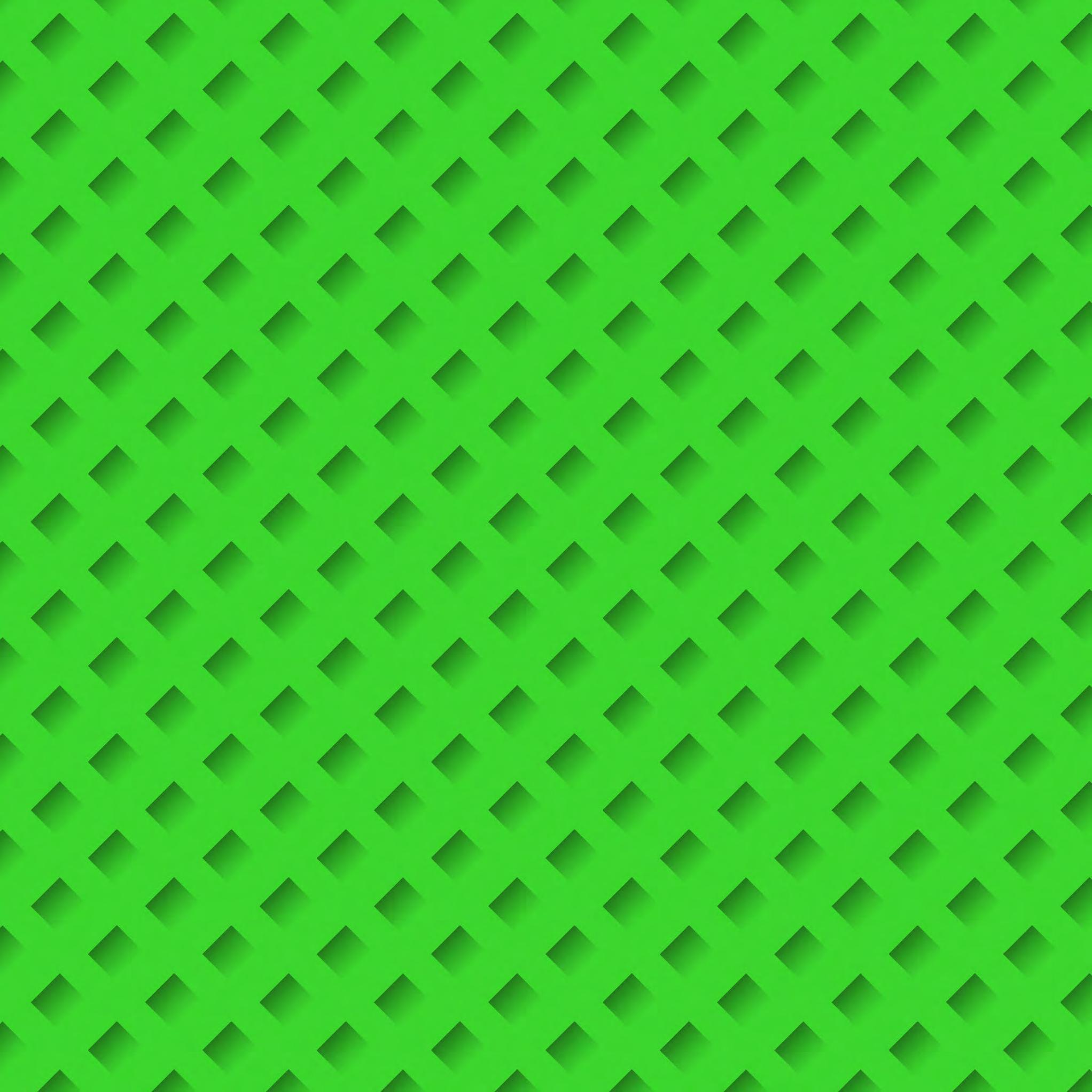
### ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 181 Sala 3504 – Rio de Janeiro – CEP 21010-007  
(21) 2524-7426/ 2524-5515; brderj@brde.com.br

## ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO MATO GROSSO DO SUL

### ESCRITÓRIO DO MATO GROSSO DO SUL

Av. Afonso Pena, 5723 Sala 405 – Campo Grande  
CEP 79031-010  
(67) 3382-2660/ 3382-0312; brdemns@brde.com.br





[WWW.BRDE.COM.BR](http://WWW.BRDE.COM.BR)

**BRDE**  
**35**  
a n o s

The logo consists of the acronym 'BRDE' in a bold, sans-serif font. Below it is a large, stylized number '35' where the '3' and '5' are interconnected. At the bottom, the word 'a n o s' is written in a lowercase, spaced-out font.